

Paixão de Cristo emociona público em mais uma edição

GABRIELA HAUTRIVE



Espectáculo mais uma vez impressionou pelo realismo das cenas e emocionou. Cerca de 5 mil pessoas prestigiaram a encenação. **IMIGRANTE > 5**

PROGRAMAÇÃO DE PÁScoa ATRAI CRIANÇAS DE TODA REGIÃO

COLINAS > 3

IURI SPECHT SERÁ ORDENADO PADRE EM MAIO

TEUTÔNIA > 8

3ª SANTAFLOR SUPERA EXPECTATIVAS

SANTA CLARA > 14

ATLÉTICO GAÚCHO GARANTE LIDERANÇA DA CHAVE A MUNICIPAL DE TEUTÔNIA > 21

DEFINIDOS OS CONFRONTOS DA PRÓXIMA FASE

TAÇA DA AMIZADE > 20

OVOS DE PÁScoa: MENORES E MAIS CAROS

ESTADO > 9

DESTAQUE NA CASA COM A BELEZA DAS ESQUADRIAS **CONSTRUÇÃO > 12 E 13**

AVISO AOS LEITORES

Avisamos aos leitores que a próxima edição da Folha Popular circulará na quinta-feira, dia 24 de março, com fechamento editorial e comercial na quarta-feira, dia 23. A alteração se deve ao feriado de Sexta-feira Santa, no próximo dia 25 de março.



notícias

WESTFÁLIA > ANIVERSÁRIO

Município completa 20 anos na próxima quinta-feira

Westfália completa na próxima quinta-feira, dia 24, 20 anos de emancipação política. Para comemorar a data, o Município promove dois dias de programação: no dia 24 de março e 2 de abril. A programação completa pode ser conferida no quadro.

O prefeito de Westfália, Sérgio Marasca, vê o crescimento sustentável das zonas urbana e rural como a principal meta da Administração Municipal. “Educação, Saúde, Agricultura e Obras,

se desenvolvendo juntas, propiciam uma melhor qualidade de vida para nossa comunidade. Trabalhamos com vistas para o futuro e nos preocupamos em organizar nossa cidade da melhor forma. A busca por recursos é uma constante, sempre embasados com projetos e atentos às oportunidades. Nosso povo é trabalhador e essa é a nossa maior marca. Westfália está de parabéns e se esforça unida para que possamos ser uma terra cada vez mais próspera, com organização e qualidade de vida”, destaca ele.



Westfália cresce ordenadamente

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

24 de março (Flamengo Futebol Clube)

9 horas - Desfile temático dos 20 anos de emancipação política de Westfália

O desfile visa enaltecer os diferentes segmentos e setores da comunidade westfaliana. O percurso inicia em frente à Prefeitura Municipal de Westfália, seguindo pela Rua Leopoldo Fiegenbaum, Arnildo Dahmer até encontrar a Rua Henrique Uebel, dobrando na Rua Professor Henrique Driemeyer, seguindo pela Rua Alfredo Dahmer até encontrar a Rua Ernesto Driemeyer, seguindo pelo Avenida Enio Grave até as dependências do Flamengo Futebol Clube.

11 horas - Cerimonial Cívico

11h45min - Apresentação da Orquestra Municipal de Westfália

12h30min - Almoço

13h30min - Apresentação do Coral Municipal de Westfália e Grande Coral

14h15min - Teatro em Sapato de Pau

15 horas - Apresentação do Westfälische Tanzgruppe - Categoria Infantil

15h30min - Sorteio da Campanha de Incentivo à Produção Primária 2016

15h30min - Brinquedos infláveis para as crianças

2 de abril (Associação Cultural e Esportiva Fluminense)

XI Westfälische Tanzabend - Baile do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs

13 horas - Recepção dos grupos inscritos nos Jogos Germânicos com uso do Sapato de Pau

18h30min - Recepção aos grupos e comunidade

19 horas - Início da janta por ordem de chegada

19h30min - Início das apresentações dos Grupos de Danças e, após, do grupo anfitrião

23 horas - Baile com a Banda Arte Livre

> PÁSCOA

SÁBADO É DIA DE 2ª OSTERFEST

O Grupo Teatral Alles Blau, de Westfália, promove no próximo sábado, dia 26, a segunda edição da Osterfest. O evento inicia às 20 horas e terá por local o Esporte Clube Juventude, de Linha Berlim. Haverá apresentações culturais, caça aos ovos, chegada do Coelho, fogueira e show de

fogos. Além, ainda, de presença de ervateira e sorteio de brindes.

Ao final, haverá show ao ar livre com a Banda Barbarella. O ingresso para adultos será de R\$ 10,00 e crianças até 12 anos não pagam.



Evento ocorrerá no Esporte Clube Juventude, de Linha Berlim

folha Popular

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.

CNPJ - 90240235/0001-43

Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.

DIRETORES:

Sílvio Brune e Valdir I. Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Valdir I. Schardong
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 7655)

EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

GP
Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441

Bairro Languiru - Teutônia/RS

Caixa Postal 13

CEP: 95890-000

Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Programação de Páscoa atrai crianças de toda região

No próximo final de semana, o último de programação, tem caça ao ninho, presença do Casal de Coelhos, brinquedos infláveis e pintura no rosto

GABRIELA HAUTRIVE

Datas como Páscoa e Natal são épocas em que Colinas, conhecido como a Cidade Jardim, atrai visitantes de diversas cidades do Vale do Taquari e de outras regiões. Além de ser um lugar com belezas naturais, o Município é referência em ornamentações e decorações. Neste ano, o clima de Páscoa tomou conta da cidade mais uma vez. Além dos enfeites de coelhinhos, cenoura e ovos de chocolate, a criançada pode se divertir com diferentes atrações.

Uma das novidades deste ano é o passeio de trenzinho, transporte que leva os passageiros para conhecer os principais pontos da cidade. O roteiro é acompanhado por alguns personagens de desenho infantil, como Peppa Pig, Branca de Neve, Galinha Pintadinha, Buzz Lightyear e Minions. O valor para participar do passeio é de R\$ 7,00 por pessoa.

Conforme a secretária de Educação de Colinas,

Tânia Fensterseifer, desde o primeiro final de semana de programação de Páscoa, o Município recebe um bom número de visitantes. “É uma satisfação. Até posso dizer que já ultrapassou nossa expectativa”, ponderou.

Outra atividade que faz parte da programação deste ano é a visita das escolas, que acontece durante qualquer dia da semana. No entanto, a programação especial é nas terças-feiras pela manhã e nas quartas-feiras à tarde. Nesses dias, há presença do coelho e pintura de rosto, além da venda de lanches e refrigerantes na Praça dos Pássaros, no Centro.

Outra surpresa de tirar o fôlego da criançada é a caça ao ninho, que conta com a presença do “Casal de Coelhos”, responsável por interagir com as crianças. Brinquedos infláveis e venda de produtos artesanais também fazem parte das atividades de Páscoa de Colinas. Contudo, esta programação é realizada somente aos finais de semana, sendo o encerramento no próximo domingo, dia 27, quando é celebrado o domingo de Páscoa.



FOTOS: GABRIELA HAUTRIVE

Passeio de trenzinho passa pelos pontos turísticos de Colinas



Presença do coelho anima as crianças



Diversão não faltou na programação



Pintura de coelhinho é feita no rosto das crianças



Praça dos Pássaros está toda decorada

notícias

TEUTÔNIA ► MEIO AMBIENTE

Dia Mundial da Água é celebrado hoje

Hoje, dia 22 de março, é celebrado o Dia Mundial da Água. Nesse sentido, no dia 4 de março, a Secretaria de Educação de Teutônia recebeu na Sala de Reuniões da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia os diretores das escolas municipais para uma explanação e divulgação da data, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 22 de março de 1992.

A secretária de Educação, Inara Krüger Böhmer, acompanhada da coordenadora da Educação Infantil, Marlice Feldkircher, e coordenadora pedagógica, Susiane Drehmer, deram boas-vindas aos presentes e, em especial, aos diretores. O vice-prefei-

to Evandro Biondo parabenizou os diretores pelo que fazem pelas crianças e jovens, e disse que precisamos preservar hoje para não termos problemas futuros com a falta de água.

Participou do encontro o presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Taquari-Antas, Júlio César Salecker, o qual agradeceu a presença de todos e explanou sobre o assunto, falando sobre as ações do Comitê e sua atuação no Vale do Taquari. O representante da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru, Rudimar Landmeier, parabenizou os diretores das escolas pelo trabalho que exercem e também falou de ações que podem ser feitas pela população.

O Comitê da Bacia Taquari-Antas

busca parceria das escolas para a melhoria da qualidade da água dos rios que passam por Teutônia. O desafio é realizar uma ação de reflexão e conscientização nas escolas hoje, terça-feira, ouvindo e registrando as ideias que podem ser realizadas por todos em favor do meio ambiente. Esses registros serão repassados pelas escolas para a Secretaria Municipal de Educação e ao Comitê da Bacia Taquari-Antas, através do representante do Comitê em Teutônia, Rudimar Landmeier.

Apesar do planeta ser repleto de água, estima-se que apenas 0,77% estejam disponíveis para o consumo humano em lagos, rios e reservatórios subterrâneos.



Em Teutônia, reunião ocorreu no dia 4 de março

ESTRELA ► DE OLHO NO AMBIENTE

EMPREENHIMENTO AGROPECUÁRIO VALORIZA USO RACIONAL DA ÁGUA

Governo de Estrela entregou Licença de Operação de projeto de semiconfinamento de gado

O secretário municipal do Meio Ambiente e Saneamento Básico de Estrela, Hilário Eidelwein, entregou, na última semana, a Licença de Operação para empreendimento dos produtores Jorge Inácio e Joel Ingo Schwingel, de Linha Lenz, para a criação de bovinos de leite semiconfinados. O novo galpão construído na propriedade, com 1.275 metros quadrados e capacidade para alojar até 100 animais, obedece a todos os requisitos ambientais, e se destaca por contar com um sistema completo de aproveitamento da água da chuva, que será utilizada para os animais beberem e para a limpeza das instalações, como as salas de ordenha e de espera.

O técnico da Secretaria do Meio Ambiente, Arly Volken, explica que o galpão possui calhas para a coleta e a cobertura, de aluzinco, proporciona melhor qualidade da água captada. Além disso, segundo ele, os primeiros quatro milímetros serão direcionados para um depósito com capacidade de 20 mil litros, a serem utilizados exclusivamente na limpeza das salas de ordenha e de espera. Depois disto, a água captada, mais limpa, irá para outros reservatórios, para os animais beberem.

“Considerando uma precipitação anual de 1,5 mil metros cúbicos, os produtores conseguirão armazenar em torno de 2 mil metros cúbicos de água

da chuva por ano somente com a nova cobertura”, assinala Volken. Ele lembra que um milímetro de chuva equivale a um litro por metro quadrado.

Consciência

“Isto demonstra a consciência ecológica dos produtores e é um ganho ambiental imenso”, destaca o secretário Hilário Eidelwein. Segundo ele, os produtores estimam o uso de 350 mil litros de água por mês, que deixarão de ser captadas no subsolo. “A ideia é ampliar a capacidade de armazenamento para utilizar cada vez menos a da rede comunitária, que vem de poço artesiano”, acrescenta. Citando o Dia

Mundial da Água, comemorado neste 22 de março, o secretário enaltece o exemplo de consciência ambiental dos produtores na preservação deste recurso natural, importante e imprescindível para todos.

As novas instalações também vão proporcionar maior bem-estar aos animais, elevando, conseqüentemente, a produção de leite. Em relação aos dejetos, Arly Volken explica que serão dire-

cionados para duas esterqueiras, sendo usados, após fermentação, nas lavouras da propriedade. As instalações existentes na propriedades têm capacidade total para 140 animais, dos quais 70 estão em lactação. A implantação do projeto contou com apoio do Governo de Estrela, através da Secretaria da Agricultura, com a execução da terraplenagem para a construção, numa área de 2 mil metros quadrados.



Produtores Jorge Schwingel (e) e Joel Schwingel, com o secretário Hilário Eidelwein e técnico Arly Volken (d)

IMIGRANTE ► LATICÍNIOS HOLLMANN

ASSEMBLEIA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL OCORRE AMANHÃ



Encontro marcado para o dia 9 de março foi cancelado

GABRIELA HAUTRIVE

A assembleia de recuperação judicial da Empresa Laticínios Hollmann, de Imigrante, acontece amanhã, quarta-feira. Inicialmente marcada para o dia 9 de março (quarta-feira), a assembleia não foi realizada na oportunidade em razão de não haver número

suficiente de pessoas em cada classe representada, conforme o administrador judicial, João Medeiros. Assim, o encontro será realizado amanhã, quarta-feira, a partir das 14 horas, no Salão Comunitário da Igreja Evangélica, na localidade de Seca Baixa. É importante lembrar que os representantes de cada classe devem chegar antes do horário previsto para início, pois não poderão assinar a ata após às 14 horas.

IMIGRANTE ► VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PAGAMENTO DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA TERMINA NESTE MÊS

A equipe do setor de fiscalização da Prefeitura Municipal de Imigrante informa que as taxas do Serviço de Vigilância Sanitária vencem no dia 31 de março. Há também as taxas de Licença de Localização, que venceram em 1º de fevereiro, e ainda não foram retiradas por todos os contribuintes

que possuem seus estabelecimentos com localização fixa de Imigrante.

As guias estão disponíveis no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (51) 3754-1001, com a Fiscal Municipal Aline Andresen Behrendsen.

Paixão de Cristo emociona público em mais uma edição

Cerca de 5 mil pessoas compareceram ao evento nas duas noites de apresentação

GABRIELA HAUTRIVE

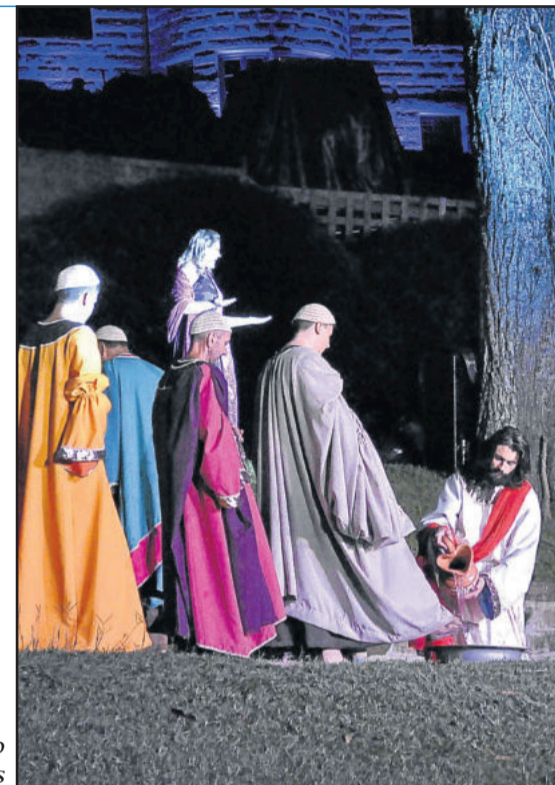
A encenação da Paixão de Cristo de Imigrante se tornou referência dentro e fora do Estado. O evento, que apresentou sua 11ª edição, consegue, todos os anos, emocionar o público, ser inovador e trazer realismo em cada cena retratada. Cerca de 100 atores da comunidade local atuaram como se fossem profissionais, demonstrando sentimento em cada personagem apresentado. Neste ano, o Convento Franciscano São Boaventura, localizado no Bairro Dalto Filho, novamente atraiu milhares de pessoas para a encenação. Apesar do tempo instável e alguns momentos de chuva durante a segunda noite de espetáculo, aproximadamente 5 mil pessoas prestigiaram a encenação nas duas noites de apresentação, segundo a organização do evento.

O espetáculo contou a trajetória de Cristo antes de sua crucificação e impressionou pelo realismo das cenas. Foi um espetáculo que emocionou e estimulou a reflexão. Na sexta-feira, dia 18, ocorreu a primeira apresentação, com colaboração do tempo. Segundo o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, apesar da previsão indicar muita chuva, nenhuma gota de água caiu durante o espetáculo. “Fomos abençoados e recebemos um bom número de participantes”, destaca. Este foi o dia que mais atraiu público, conta-

bilizando cerca de 3 mil pessoas.

No sábado, dia 19, a neblina e o frio tomaram conta da noite. No entanto, os fatores não dispensaram a presença do público e o empenho dos atores. Com aproximadamente 2 mil pessoas na plateia, as cenas emocionaram a todos que assistiam. Diferente do ano passado, em que a crucificação ocorreu do lado esquerdo do Convento, neste ano Cristo foi crucificado na parte central do cenário e ressuscitou em cima do Convento. Conforme o Frei Nelson Müller, responsável pelo Convento Franciscano São Boaventura, a encenação da Paixão de Cristo faz o público se sentir em outro lugar. “É como se estivéssemos em Jerusalém, para testemunhar a luta e o sofrimento de um homem chamado Jesus”, relata.

Depois do show de fogos no final da apresentação, o público aplaudiu de pé o espetáculo. Também houve muita comemoração por parte dos atores, que viram seu trabalho ser reconhecido mais uma vez. Kaplan agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância das pessoas que vieram de longe para prestigiar o evento. “Obrigada ao pessoal de Santa Catarina, Muçum, Porto Alegre e Vale do Taquari. Foi lindo. Estão todos de parabéns. O que tivemos hoje (sábado) não foi chuva, e sim flocos de água”, destaca o prefeito. O evento foi realizado pela Associação Cultural de Imigrante, com apoio da Prefeitura Municipal e TBT Produções. A peça teve direção geral de Marcelo Brentano.



Simulação do ato de lava-pés



Realismo das cenas impressiona o público



Empenho dos atores em cada momento da apresentação



Cena em que Cristo carrega a cruz é uma das principais da encenação

notícias

VALE DO TAQUARI > SEGURANÇA

Alsepro pede apoio dos municípios para concluir presídio

Entidade e Judiciário participaram da assembleia geral da Amvat realizada em Santa Clara do Sul

Representantes da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) de Lajeado e do Poder Judiciário participaram, nesta quinta-feira, dia 17, em Santa Clara do Sul, da primeira assembleia geral do ano da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). O presidente da entidade, Dani Peetry, o diretor de Obras Léo Katz

e o diretor do Foro da Comarca de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, solicitaram apoio financeiro dos municípios para concluir as obras da ala feminina do Presídio Estadual de Lajeado. Faltam, segundo eles, cerca de R\$ 250 mil para o término dos trabalhos.

Johnson frisou que a obra é um exemplo, pois é a única feita de forma comunitária no país.

Teve a participação da Prefeitura de Lajeado, que investiu R\$ 120 mil, e de várias entidades, a partir de campanhas realizadas pela Alsepro. O presídio, conforme o magistrado, tem jurisdição em 17 municípios de três comarcas, que foram chamados a colaborar, com valores que variam de acordo com o número de habitantes. “O Presídio de Lajeado é ainda o segundo pior do país.

Hoje a média de ocupação é de 20 a 22 apenados por cela, as quais têm capacidade para seis”, frisou o juiz.

Johnson acrescentou que a construção da ala feminina é uma necessidade, pois hoje é cada vez maior a presença de mulheres em situações de delito. A ala feminina, ressaltou, terá praticamente a mesma área do masculino e atende todos os requisitos necessários em termos de segurança. Ele disse acreditar na conclusão do projeto. “A união da comunidade do Vale do Taquari supera todos os problemas”, enfatizou.

Os prefeitos presentes à assembleia chegaram a discutir a possibilidade de a Amvat aportar recursos para a conclusão da ala feminina, mas tendo em vista necessidades de outras casas prisionais, o plenário decidiu que cada município deveria buscar os recursos necessários

para a obra. O presidente Sérgio Marasca fez um apelo para que todos colaborem. “Temos que ter compromisso com o Vale do Taquari”, afirmou.

ESTIMATIVA DE VALORES POR MUNICÍPIO

Lajeado	R\$ 120 mil
Canudos do Vale	R\$ 5 mil
Cruzeiro do Sul	R\$ 18,5 mil
Forquetinha	R\$ 5 mil
Marques de Souza	R\$ 6 mil
Progresso	R\$ 9,5 mil
Santa Clara do Sul	R\$ 9,5 mil
Sério	R\$ 5 mil
Estrela	R\$ 50 mil
Bom Retiro do Sul	R\$ 18,5 mil
Colinas	R\$ 5 mil
Fazenda Vilanova	R\$ 6 mil
Teutônia	R\$ 45 mil
Imigrante	R\$ 5 mil
Paverama	R\$ 12,5 mil
Poço das Antas	R\$ 5 mil
Westfália	R\$ 5 mil



Juiz Johnson (em pé) falou na assembleia da Amvat, em Santa Clara do Sul

> TURISMO

AMTURVALES TERÁ EXTENSÃO JUNTO À SEDE DA AMVAT

A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales) terá uma extensão funcionando junto à sede da Amvat, em Estrela. O pedido da entidade foi aprovado na assembleia geral da Amvat realizada nesta quinta-feira (17.03), em Santa Clara do Sul. O objeti-

vo, de acordo com o presidente da Amturvales, prefeito Valnei Cover, é prestar um serviço mais próximo dos municípios. Com isto, uma turismóloga atenderá as cidades na região de Encantado e outra profissional, que vai atuar em Estrela, atenderá os municípios próximos.

Cover, eleito recentemente para a presidência da Amturvales, falou aos prefeitos sobre os projetos da associação, colocando-os a par do Trem Turístico. Pediu um voto de confiança à nova diretoria, para que possa mostrar seu trabalho, e solicitou que aqueles que

não estão contribuindo voltem a participar. Informou, ainda, que todos os municípios deverão fazer um cadastro no Ministério do Turismo, a fim de que possam se habilitar a receber recursos, e colocou a Amturvales à disposição para a realização desse trabalho.

DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

Você sabe o que pode ocasionar uma demissão por justa causa? Segundo o artigo 482 da CLT, práticas constantes de indisciplina e insubordinação podem justificar uma demissão por parte do empregador. Veja:

Art. 482. Constituem justa causa para rescisão do contrato de trabalho pelo empregador:

- a) ato de improbidade;
- b) incontinência de conduta ou mau procedimento;
- c) negociação habitual por conta própria ou alheia sem permissão do empregador, e quando constituir ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado, ou for prejudicial ao serviço;

- d) condenação criminal do empregado, passada em julgado, caso não tenha havido suspensão da execução da pena;
- e) desídia no desempenho das respectivas funções;
- f) embriaguez habitual ou em serviço;
- g) violação de segredo da empresa;
- h) ato de indisciplina ou de insubordinação;
- i) abandono de emprego;
- j) ato lesivo da honra ou da boa fama praticado no serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;
- k) ato lesivo da honra e boa fama ou ofensas físicas praticadas contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;

- l) prática constante de jogos de azar.

- m) constitui igualmente justa causa para dispensa de empregado, a prática, devidamente comprovada em inquérito administrativo, de atos atentatórios à segurança nacional. (Parágrafo acrescentado pelo Decreto-Lei nº 3, de 27.01.1966, DOU 27.01.1966)

DATA VENIA

Elton Haefliger
eltonhaefliger@viavale.com.br



A MAIOR FESTA COMUNITÁRIA DO ESTADO

9ª EXPO WINK

De 21 a 24 de
Abril de 2016

SHOWS,
FEIRA COMERCIAL,
INDUSTRIAL,
AGROPECUÁRIA
E AGROINDUSTRIAL

Linha Wink
Divisa Estrela / Teutônia

Os
Fagundes

21/04



Lucas & Felipe



22/04



TCHÊ
GAROTOS

23/04



GABRIEL VALIM

24/04



MC LIDINHA



Setimo Sentido



Banda
Passarela



FLOR DA SERRA

RODRIGO
FERRARI

apoio



RESERVA DE ESTANDES:
(51) 9764-2891 ou
expowink@gmail.com

notícias

TEUTÔNIA ▶ CAMINHADA SACERDOTAL

Iuri Specht será ordenado padre em maio

A cerimônia ocorre em Salvador do Sul, no dia 13 de maio

GABRIELA HAUTRIVE

O diácono Iuri Hummes Specht, de 26 anos, está prestes a dar mais um passo na sua caminhada sacerdotal. Ele será ordenado padre no dia 13 de maio. Segundo Specht, a ordenação é o sacramento que o padre recebe, o seu casamento com a igreja e com o povo de Deus. “Serei ordenado presbítero sacerdote da igreja”, comenta. A cerimônia ocorre em Salvador do Sul, a partir das 19 horas. No dia 15 de maio, a partir das 10 horas, Specht irá celebrar sua primeira missa como padre em Salvador do Sul, sua cidade natal.

A programação deste dia seguirá com almoço e festejos populares ao longo do dia. Como tradição, os novos padres devem convidar outro padre para fazer a pregação em sua primeira celebração. O convidado de Iuri Hummes Specht será o padre Eduardo Schuster, de Teutônia. “Chamei ele não só pela ligação, mas pela nossa amizade de longa data”, comenta. Sobre a

expectativa pelo dia do ordenado, Specht relata que está muito grande. “Não conseguimos isso sozinhos. É toda a família, pessoas que acreditaram e estão ansiosas preparando o evento para receber muito bem a comunidade”, ressalta.

Specht está há 12 anos na igreja. Desde seus 14 anos de idade. Cursou o Ensino Médio no Seminário São José, em Gravataí, passou pelo período propedêutico (ano de transição entre o Ensino Médio e a faculdade na caminhada vocacional). Cursou Filosofia e está finalizando o curso de Teologia. Nesta reta final, passa por um período de aulas práticas. “É onde moramos e trabalhamos com um padre. O objetivo é aprender como fazer as coisas no dia dia, saber de fato como funcionam”, explica Specht.

O diácono vive a experiência orientado pelo padre Eduardo Schuster, da paróquia de Teutônia. No ano passado, Specht atuou em Paverama como diácono e, em breve, será padre, finalizando sua caminhada na “escola sacerdotal”. Um momento que será de muita importância na sua vida de Specht, que já passa a assumir

compromissos dentro da igreja. “Ser diácono é um momento muito importante, dá seriedade ao trabalho, assume responsabilidades, como realizar batismos e matrimônios”, enaltece.

Este período de prática, conforme o diácono, está sendo muito bom, pois ao seu lado tem Schuster, quem lhe dá todo suporte para que se prepare da melhor forma para a hora de assumir o compromisso com a paróquia. “Temos uma amizade de longa data, que é muito grande. Ele está me ajudando para que eu consiga me inserir nessa nova função”, sublinha. Specht ainda acrescenta que vem acompanhando tarefas e já realizando algumas com suas próprias pernas, através dos ensinamentos repassados por Schuster. “Coisas que me ajudam quando eu for propriamente padre”, completa.

Sobre atuar em Teutônia, para o diácono é uma satisfação. “É uma alegria estar aqui. As pessoas são acolhedoras e nos recebem muito bem”, pontua. A ordenação dele dará apoio ao trabalho de Schuster, pois Teutônia hoje é uma paróquia grande, com 14 comunidades, em

que o padre, além de celebrar missas, participa de pastorais, catequese, visita doentes, e demais serviços que são realizados dentro das comunidades. “Fico muito feliz em ser padre, levar pessoas a Deus e levar Deus para as pessoas”, resume.

Como tudo começou

Ingressar na igreja, segundo Iuri Specht, não é algo que acontece da noite para o dia. Na sua vida, tudo começou quando tinha 14 anos, mesmo que nessa idade ninguém saiba ainda o que quer da vida. “A única certeza que eu tinha era que eu gostava de jogar futebol, e até hoje gosto. Lembro que de manhã eu tinha aula e de tarde ficava jogando bola”, relembra o diácono.

Specht estava se aproximando do Ensino Médio. Na época estudava em uma escola que passava por dificuldades com a falta de professores. “Meu pai me ofereceu o seminário onde ele havia sido seminarista, e então fomos conhecer o local. No começo não gostei muito, porque no meu pensamento eu teria que ser padre e não era isso que queria”, relata. Mas



Iuri Hummes Specht em entrevista para a Rádio Popular FM

chegando no seminário, o garoto avistou algo que lhe chamou atenção: haviam, na escola, três campos de futebol. Então, ficou incentivado a estudar lá.

“Hoje, eu vejo como Deus é capaz de falar com detalhes tão pequenos. Na época, não imaginava que um dia eu seria padre, e através de algo tão simples, que foi o futebol, ele colocou esse projeto em minha vida”, destaca. Segundo o diácono, com o tempo ele foi amadurecendo e, hoje, está prestes a alcançar um sonho, que é ser padre.

PAVERAMA ▶ CRIATIVIDADE

CRAS ESTÁ EM CLIMA DE PÁSCOA

O Centro de Referência em Assistência Social (Cras) de Paverama está em clima de Páscoa. Na sexta-feira, dia 18, foram confeccionadas 300 casquinhas de ovos para colocar amendoim e presentear os participantes dos projetos do Cras.

As voluntárias Leni Flores Lourenço, Arlete Allebrandt e Maria Helena Althaus, juntamente com a equipe do Cras, trabalharam intensamente envolvendo os grupos de atividades. Entre eles estiveram o Projeto Novos Talentos, de Santa Manoela; Grupo Arte com Alegria, das mulheres do Centro; e o projeto com crianças de seis a 15 anos.

O intuito é fazer cestas de Páscoa, as quais serão entregues aos grupos no evento de confraternização que ocorre amanhã, quarta-feira. O Cras de Paverama estende agradecimentos à Padaria Ludwig e à Padaria Há Cuca pela prontidão na doação das casquinhas de ovos.

Depois das atividades, a equipe do Centro de Referência em Assistência Social seguiu para o Parque 13 de Abril, onde deu

sequência à ornamentação de Páscoa, que vem chamando a atenção dos frequentadores do espaço. “É muito gratificante ver o envolvimento dos usuários dos projetos, da equipe, das voluntárias e da comunidade. É através do trabalho e colaboração de muitas pessoas que conseguimos fazer do nosso Município um lugar melhor para se viver. Obrigada a todos”, agradeceu a coordenadora do Cras, Sandra Lorenzetti.

Parque 13 de Abril

Quem circula por Paverama pode observar a decoração alusiva à Páscoa. O Parque 13 de Abril foi ornamentado com coelhos, pegadas e outros elementos referentes à data, fixados em diversas áreas e árvores existentes no local.

A decoração, realizada pelas integrantes do Centro de Referência em Assistência Social, está presente também na Administração Municipal e suas secretarias, com o desejo de uma Feliz Páscoa a toda a comunidade.



Oficineiras e equipe do Cras confeccionaram mais de 300 casquinhas



Ornamentação do Parque 13 de Abril

FOTOS: DIVULGAÇÃO

notícias

ESTADO > E O PREÇO SUBIU

Ovos de Páscoa: menores e mais caros

DANIELA BARONI MARTINS

Os ovos de Páscoa ganharam as prateleiras dos supermercados nas últimas semanas. Porém, eles estão mais leves e mais caros. Por isso, aqueles que pretendem presentear familiares e amigos precisam ficar atentos às embalagens dos produtos, que nem sempre trazem de forma clara a gramagem. A opção de muitos serão as caixas de bombons e as barras de chocolate.

Esta é uma tendência confirmada em uma pesquisa divulgada pela Associa-

ção Gaúcha de Supermercados (Agas). Durante os meses de janeiro e fevereiro, foram ouvidos 20 supermercadistas de todo o Estado e de empresas de diferentes portes para detectar tendências, prognósticos e os números da Páscoa deste ano.

Essa inclinação se confirma ao ouvir os consumidores. Pois é o que pretende fazer a aposentada Celita Wennecker, 57 anos, moradora de Imigrante. Ela esteve pesquisando os preços de cestas e ovos, mas optará por algo mais em conta. "Vou comprar barras de chocolates e sacos de bombons para montar as cestas em casa", comenta.

Conforme Celita, os ovos acabam tendo a mesma quantidade de chocolate, porém são muito mais caros. "Estou assutada com os preços que estou encontrando", relata. Ela revela que são muitos os filhos e netos para presentear, e vê nesse caminho uma forma de economizar.

Vendas

A Agas estima que este quadro também provocará uma redução na procura pelos ovos de chocolate. Conforme a entidade, o preço é cerca de 16% mais caro do que no ano passado. Aliado a queda na renda das famílias, deve derrubar as vendas em cerca de 7%. Por outro lado, a

previsão é de um crescimento de 8,3% na comercialização de caixas de bombons e de 12,1% na de chocolates em barra e em tabletes.

A saída encontrada pelas indústrias para compensar o aumento nos preços, resultado da elevação do dólar e no preço do cacau, foi uma redução no tamanho dos formatos. E para quem pretende, mesmo assim, investir nos ovos, existem um mix diversificado de opções. A pesquisa aponta para uma tendência de presentear as crianças menores com opções menores, mas com brinquedos maiores. Os supermercados gaúchos pretendem comercializar 8,5 milhões de ovos de chocolate.

LAJEADO > PÁSCOA

TRUPES DO COELHO ENCANTAM A CRIANÇA

O sábado, dia 19, foi de surpresas para quem esteve no Centro de Lajeado. As Trupes do Coelho entraram em cena entregando doces e orelhinhas, interagindo com os adultos e a criança.

Iniciativa da Câmara de Dirigente Lojistas (CDL) Lajeado, a Trupe do Coelho é uma das atividades da Campanha "Páscoa Solidária: junte-se a esta corrente do bem". As atividades deste primeiro dia iniciaram às 9h30min, com um dos grupos caminhando no Centro da cidade. O outro, levado por um veículo especialmente decorado para esta ocasião, circulou por várias ruas de Lajeado. As duas turmas são formadas por um casal de coelhos, quatro ajudantes e músicos.

Nos dias 23, 24 e 26 de março, as Trupes vão estar presentes nos bairros Florestal e São Cris-

tóvão. Amanhã, quarta-feira, a animação ocorre à tarde, das 16h30min às 18h30min; quinta-feira, dia 24, o grupo distribui as balas e orelhinhas de manhã, das 10 horas ao meio-dia, no Bairro Florestal, e pela tarde, entre 16h30min e 18h30min, no São Cristóvão. As atividades se encerram na manhã de sábado, dia 26, no Centro.

Doações

A CDL Lajeado convida a população para doar agasalhos e alimentos não perecíveis. Os itens podem ser levados até uma das lojas participantes da ação, que estão identificadas com cartazes. O montante será destinado a instituições beneficentes do Município. A iniciativa conta com o patrocínio de Florestal Alimentos.



Trupes do Coelho já circularam sábado e voltam às ruas nesta quarta-feira



Coelhos interagem com as crianças

Conferência Municipal ocorre na próxima terça-feira

Com o objetivo de alinhar e continuar potencializando o desenvolvimento das ações culturais de Garibaldi, a 3ª Conferência Municipal de Cultura foi marcada para a próxima terça-feira, dia 29, no auditório do Hotel Mosteiro. Agentes culturais locais, poder público e comunidade estão convidados a participar, a partir das 13h30min.

O debate principal será sobre a Política Municipal de Cultura, instituída por lei em 2013. O encontro, que deixará como legado o Plano Municipal de Cultura revisado e, em

grande parte, implementado, terá a presença da representante da Amesne, no Conselho de Dirigentes da Cultura, Carla Pinheiro, que irá apresentar os desafios da cultura e sua experiência à frente do Conselho. O trabalho de Carla, como consultora da Unesco, também será abordado.

A Conferência é uma realização da Prefeitura de Garibaldi, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura. Os interessados devem confirmar presença pelo e-mail cultura@garibaldi.rs.gov.br ou pelo telefone (54) 3462-8235.



Conferência da Cultura realizada em 2013

> SORTEIOS

PROGRAMA MUNICIPAL DA NOTA FISCAL SORTEARÁ PRÊMIOS

A promoção municipal da Nota Fiscal Gaúcha, de Garibaldi, realiza no dia 31 de março o sorteio cumulativo, que terá como premiação principal R\$ 5 mil para o primeiro prêmio, R\$ 2 mil para o segundo, e R\$ 1 mil para o terceiro, quarto e quinto prêmios.

Para participar, basta cadastrar-se no site do Programa da Nota Fiscal Gaúcha na internet (<http://www.nfg.sefaz.rs.gov.br>) e

pedir a inclusão do CPF na nota em todas as compras que fizer.

Os sorteios do Município acontecem mensalmente, através da distribuição de prêmios em dinheiro, e efetivados com a utilização da plataforma do Programa da Nota Fiscal Gaúcha.

Na semana passada, os contemplados do sorteio mensal de fevereiro, Leandro Recktenwald (R\$ 500,00), Fatima Beatriz Du-

pont Gonçalves (R\$ 200,00), Ivone Luiza Severo Cainelli (R\$ 100,00), Daniela De Costa (R\$ 100,00) e Lucimar Landefeldt Roncaglio (R\$ 100,00), retiram seus prêmios.

O programa tem por objetivo a incrementação do ICMS, pelo incentivo à emissão de notas fiscais, bem como a sensibilização dos cidadãos da importância do exercício da cidadania fiscal, por meio da realização de sorteios aos consumidores.

ENTIDADES SOCIAIS HABILITADAS

- Hospital Beneficente São Pedro
- APAE Garibaldi
- E.E.E.F. Angelo Beal
- E.E.E.F. Armando Peterlongo
- E.E.E.F. Carlos Gomes
- E.E.E.F. João Machado Rosa
- E.E.E.F. Santo Antônio
- E.E.E.F. São Marcos
- E.E.E.M. Dante Grossi
- I.E.E.Profª Irmã Teofânia



Leandro Recktenwald foi contemplado com R\$ 500,00



Fatima Beatriz Dupont Gonçalves, ganhadora do prêmio de R\$ 200,00



Ivone Luiza Severo Cainelli recebeu o prêmio de R\$ 100,00

O IPTU pago é investido no município e os benefícios são para você.

Carnês à disposição:

Vila Popular e KS - Escola Guilherme Sommer
Boa Vista - Posto de Saúde
Teutônia - Capatazia
Languiru - Centro Cultural
Alesgut - Escola Leopoldo Klepker
Canabarro - Capatazia

Também podem ser impressos via internet (www.teutonia.com.br).



15 de abril - 7%
15 de maio - 4%



Administração Municipal de Teutônia

CARLOS BARBOSA > **NOVAS REPRESENTANTES**

Eleitas novas soberanas do Festiqueijo

Com muita emoção e aplausos, foram eleitas na noite de sábado, dia 19, as novas representantes do Melhor Festival Gastronômico da Serra. A Senhorita Festiqueijo Cheila Paula Pansera e a Dama de Companhia Stephanie Pech terão a responsabilidade de representar não apenas o evento, mas também o Município durante os anos de 2016 e 2017.

Antes do anúncio das vencedoras, as soberanas de 2014 e 2015, Senhorita Festiqueijo Tamara Emer e Dama de Companhia Guimara Bulegon, realizaram seu último desfile e despediram-se do público. Em seguida, elas passaram as faixas para Cheila Paula Pansera e Stephanie Pech, ambas de 22 anos.

Na cerimônia, a candidata Paloma Lopes Deitos recebeu uma homenagem da Administração Municipal por ser a primeira jovem com Síndrome de Down a participar do concurso.

Neste ano, o concurso contou com a participação de 13 candidatas. Todas passaram por uma intensa preparação no mês que antecedeu o concurso, organizada pela Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. O cronograma incluiu palestras, passeio de Maria Fumaça, visita a vinícolas, cursos de dicção e oratória, curso sobre queijos, entre outras atividades.

As jovens foram avaliadas por um grupo de sete jurados. Alguns dos critérios avaliados foram participação nos eventos pré-concurso, desembaraço, conhecimentos sobre Carlos Barbosa, conhecimentos sobre o Festiqueijo, beleza, simpatia e passarela.

Além da escolha das novas soberanas, o evento também premiou a torcida mais disciplinada, que foi a da candidata Thaís Zuchi, e a melhor torcida, prêmio entregue à torcida da candidata Paloma Lopes Deitos.



Cheila (e), Senhorita Festiqueijo, e Stephanie, Dama de Companhia



Concurso contou com a participação de 13 candidatas



Paloma Lopes Deitos foi homenageada

SARNAS OTODÉCICA, SARCÓPTICA E DEMODÉCICA

Hoje falaremos de um assunto que assombra muito a população em geral: as SARNAS.

Tanto animais que vivem dentro de casa como aqueles que vivem no ambiente externo podem apresentar várias formas de sarnas.

As mais comuns são: otodéctica, sarcóptica e demodéctica. Os proprietários de pets devem estar sempre atentos aos sintomas característicos e procurar um médico veterinário quando há suspeita de ocorrência dessas doenças.

Sarna Otodéctica

É uma parasitose que acomete cães e gatos, causada por um ácaro que vive na superfície da pele, provocando lesões e otite (infecção e inflamação do ouvido). A transmissão ocorre pelo contato direto, sendo altamente contagiosa entre os animais.

Sinais clínicos: Animal balança a cabeça e coça a orelha, provocando lesões ulceradas, otite externa com secreção e grande irritação local. Lesões podem estar restritas ao canal auditivo externo ou atingir outras partes do corpo, acarretando feridas ao redor das orelhas, pescoço e cabeça.

O diagnóstico é feito com base nos sintomas apresentados e em exames específicos realizados pelo médico veterinário. Através de um exame é possível identificar os ácaros adultos no canal auditivo do animal.

Por se tratar de uma doença contagiosa, recomenda-se isolar o animal dos animais saudáveis até sua cura total.



Sarna Otodéctica

Sarna Sarcóptica

A sarna sarcóptica é uma parasitose que acomete cães e gatos, causada por um ácaro que vive na superfície da pele, provocando lesões. A transmissão ocorre pelo contato direto, sendo altamente contagiosa entre os animais. A sarna sarcóptica é uma ZOONOSE, ou seja, pode ser transmitida ao homem, causando coceira intensa principalmente nas regiões do corpo em que a pele é mais quente

(dobras e áreas de atrito da pele com o elástico de roupas).

Sinais clínicos: Coceira intensa, que piora ainda mais em alta temperatura ambiente. Formação de crostas espessas, infecção secundária (feridas), erupções avermelhadas na pele e queda de pêlos.

O diagnóstico é feito com base nos sintomas apresentados e em exame específico realizado pelo médico veterinário. Faz-se raspado de pele para identificação do parasita.

Por se tratar de uma doença contagiosa, recomenda-se isolar o animal com sarna dos animais saudáveis até sua cura total.



Sarna Sarcóptica

Sarna Demodéctica

A sarna demodéctica (ou também conhecida como "Sarna Negra"), é uma parasitose que acomete principalmente cães, causada pelo ácaro Demodex canis. Esse parasita é residente normal da pele de cães e está presente em pequeno número na pele de cães normais. A pele dos animais com sarna demodéctica favorece a reprodução e crescimento exagerado desses ácaros, provocando a doença. A transmissão ocorre através do contato direto da fêmea com os filhotes durante a amamentação já nos dois ou três primeiros dias de vida. Essa doença tem caráter hereditário e está relacionada à queda de resistência dos animais (baixa imunidade = animais mais afetados são os não castrados).

Sinais clínicos:

Sarna demodéctica localizada:

- > Mais comum na face e nos membros anteriores;
- > A maioria dos casos ocorre em filhotes de 3 a 6 meses de idade;
- > Ocorrem pequenas áreas com queda de pêlos e descamação da pele;
- > Geralmente, resolve espontaneamente em aproximadamente 30 dias.

Sarna demodéctica generalizada:

- > Inicia-se na forma localizada e se agrava para a forma generalizada;

COLUNA PET

Médica Veterinária

Renata Bortoluzzi Madeira

rebmadeira@hotmail.com



> Abrange extensas áreas do corpo, principalmente cabeça e membros;

> Ocorre descamação e formação de crostas na pele e perda de pêlos;

> Pode haver infecção secundária de pele (feridas).



Sarna Demodéctica

As manifestações das sarnas são muito parecidas, e os sintomas podem assemelhar-se também com outras doenças de pele, como alergias e fungos. Para todas as doenças os tratamentos são diferentes.

Jamais trate seu animal por conta própria. Procure SEMPRE um médico veterinário de sua confiança para esclarecer dúvidas e instituir o melhor protocolo terapêutico.

Estou à disposição para eventuais esclarecimentos.



reportagem especial

CASA E CONSTRUÇÃO > MÃOS À OBRA - PARTE 6

Destaque na casa com a

DANIELA BARONI MARTINS

Já planejamos os espaços, escolhemos o tipo de forro e revestimentos, agora vamos dar um visual diferente para a residência. Pois, além de aspectos fundamentais de segurança e proteger da luz e da chuva, as esquadrias também passaram a ter a função de decorar as fachadas das casas.

Conforme a arquiteta Ana Paula Sulzbach Korte, na hora de escolher as esquadrias é preciso levar em consideração os seguintes aspectos: devem atender as especificações e detalhes estabelecidos nas normas técnicas; além disso, as exigências do usuário e que combinem com o projeto da residência, nas questões de dimensão, forma, textura, cor e desempenho.

É preciso avaliar se:

- Protege os ambientes internos contra infiltrações de ar, que possam causar desconforto ou mesmo gastos com climatização;
- Protege os ambientes internos contra infiltrações de água provenientes de chuvas;
- Suporta pressões de vento estabelecidas nas normas técnicas;
- Suporta esforços provenientes de operações e manuseio;
- E atenua, quando fechadas, os sons provenientes de ambientes externos.

TIPOS DE ESQUADRIAS

São vários os tipos de materiais utilizados para a composição de esquadrias, como: madeira, ferro, alumínio e PVC.

Esquadrias de Madeira

A madeira é o material mais utilizado para a fabricação das esquadrias. As mais utilizadas são a imbuia, o mogno, o angico, a jatobá e o louro freijó. Dentre as vantagens pode-se citar o custo mais acessível, a facilidade de execução e de montagem. Como desvantagens encontra-se a durabilidade e a segurança.

Esquadrias metálicas

As esquadrias metálicas atualmente utilizadas para a confecção de esquadrias são de aço e, para reduzir a possibilidade de corrosão (ferrugem), as ligas são compostas também com cobre e as esquadrias podem receber ainda revestimento superficial com aço galvanizado que atua como barreira de isolamento.

Dentre as vantagens pode-se citar a segurança e seu efeito estético. Como desvantagem há o peso elevado que dificulta a sua adequada instalação e a necessidade de contínua manutenção preventiva quanto à ocorrência de corrosão.

Esquadrias de PVC

As esquadrias de PVC possuem uma câmara interior oca, que é preenchida com perfis metálicos de aço galvanizado, reforçando a estrutura. Características positivas são a facilidade de manutenção e limpeza, resistência aos agentes biológicos, não propagam chamas em caso de incêndio e têm maior capacidade de manutenção da temperatura interna dos ambientes. Em contrapartida, o seu alto custo, por enquanto, representa a sua maior desvantagem.

Esquadrias de alumínio

É o tipo de esquadria mais utilizado atualmente. Algumas de suas características são: leveza, resistência mecânica, facilidade de transporte e montagem. Ainda se inclui durabilidade satisfatória quanto à ação de agentes agressivos naturais como maresia ou regiões industriais.

ACOMPANHANDO A OBRA

Na residência em que estamos acompanhando neste especial, projetada pela arquiteta Ana Paula Sulzbach Korte, da Base Arquitetura, todas as janelas e também as portas janelas internas foram executadas em PVC. Conforme ela, optou-se pela cor amadeirada para remeter à esquadria de madeira. “Muitos não sabem que as esquadrias de PVC além das brancas, que são mais comuns, também há no mercado as que imitam madeira”, comenta.

A exigência dos proprietários era a de evitar ao máximo a manutenção das esquadrias. Por isso, ela destaca que esco-

lheu estas esquadrias por não precisarem ser pintadas e não sofrerem com a corrosão (não enferrujam). Mas, ela lembra que a escolha pela esquadria de PVC deve ocorrer ainda na fase do projeto, pois irá interferir na espessura das paredes, por exigirem uma largura maior e no nivelamento das soleiras das portas janelas.



VIDROS

Os vidros ocupam a maior área das esquadrias, constituindo, portanto, a maior área de penetração de luz, calor e ruído através das fachadas. Por essa razão, a profissional alerta para os cuidados na sua especificação. “Para isso, é necessário conhecer o desempenho dos vários tipos de vidro disponíveis para construção civil”, completa.

Ana Paula ainda ressalta que o vidro também deve contribuir para o conforto térmico do ambiente interno, ou seja, tem que controlar a passagem de calor de um lado para outro, o que interfere muito no consumo de energia. Na nossa região, por exemplo, ela cita que não pode ser ignorada a necessidade de utilizar vidros que “reflitam o calor para fora”. Ao mesmo tempo, devido à clareza excessiva, é necessário também limitar o excesso de passagem de luz para o ambiente interno.

A arquiteta pede cuidado na escolha de vidros refletivos (espelhados). “Em

dias de chuva ou à noite, quando há menos luminosidade fora que dentro da casa, eles acabam refletindo e mostrando tudo dentro de casa, bem ao contrário do que se vê quando há mais luminosidade fora de casa”, explica.

Tipos de vidros

Os principais tipos de vidros são: os monolíticos, temperados, laminados e insulados. Características de cada um deles:

Monolíticos - São os vidros tais como são produzidos originalmente. Incolores ou coloridos, são uma placa única produzida industrialmente. Esses vidros podem ser temperados ou semi-temperados, para aumento de sua resistência;

Temperados e semi-temperados - Passam por um processo de choque térmico que os endurece, proporcionando maior resistência. São usados para grandes vãos para reduzir as es-

pressuras. Mas requerem um cuidado: podem sofrer quebra originada por várias causas e, portanto, não podem ser instalados em guarda-corpos, em coberturas, etc;

Laminados - São compostos de duas ou mais placas de vidros monolíticos, comuns ou temperados, unidas por uma película por meio de um processo industrial. Oferecem maior segurança, pois, ao se quebrarem, os cacos ficam grudados na película;

Insulados - São os compostos por duas lâminas de vidro - comum, temperado ou laminado - montadas de forma a ter entre elas uma câmara de ar que fica sem contato com o ar exterior. Esses vidros colaboram para o conforto térmico e, dependendo das frequências e níveis dos ruídos, podem ser eficientes acusticamente. Mas nem sempre constituem a melhor solução acústica. Por isso, um especialista deve ser consultado para a especificação em cada caso.

a beleza das esquadrias

Já as esquadrias internas foram todas executadas em madeira, já que não sofrem com as intempéries e também com o intuito de baratear os custos, já que a esquadria de PVC tem um custo inicial mais elevado.

Somente a porta de acesso principal, a porta janela da sala de estar e a porta da garagem, que são externas, foram executadas em madeira. "Permite um melhor efeito estético", explica. A porta janela de madeira da sala de estar é com venezianas móveis, permitindo a abertura para entrada de luz solar e ventilação, mesmo com a veneziana fechada, garantindo maior segurança e flexibilidade.



Segundo Ana Paula, quando se fala em conservação das esquadrias, deve-se salientar a importância das soleiras e peitoris, as conhecidas pingadeiras. "Geralmente, são executadas em granito que protegem muito as esquadrias, por desviarem a água da chuva para fora da esquadria. Evita assim, que sua estrutura seja molhada e prejudicada", pondera.

O vidro utilizado nas esquadrias com vãos maiores foi o temperado, pois proporciona maior resistência e são muito usados em grandes vãos para reduzir as espessuras.



FOTOS: BASE ARQUITETURA



A decoração e arquitetura moderna faz uso, cada vez mais, da versatilidade, qualidade e modernidade que o vidro agrega a qualquer espaço.

Vidros, espelhos, vidros jateados, box para banheiro, vidros temperados e laminados, coberturas para telhado com policarbonato e portas de alumínio para móveis.

Rua Fernando Ferrari, nº 831 -
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Fone: (51) 3762-2230

E-mail: contato@vidracariakonrath.com.br



<https://www.facebook.com/vidracariakonrath/>

J.C. FÜHR

Colocação de Pisos e Azulejos
Equipe experiente e especializada
Profissionais qualificados
Equipamentos modernos e de precisão



9997-9575 (Monga)

SANTA CLARA DO SUL > FEIRA POSITIVA

3ª SantaFlor supera expectativas

Cidade das Flores recebeu milhares de visitantes em quatro dias de festa

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO

Realizada de 17 a 20 de março, em Santa Clara do Sul, a 3ª SantaFlor superou as expectativas da comissão organizadora. Mesmo com tempo instável nos quatro dias de feira, milhares de pessoas visitaram a Cidade das Flores e conheceram um pouco mais sobre a produção das flores e plantas ornamentais, que surgiram há anos como diversificação da economia.

A beleza e o perfume das flores produzidas em Santa Clara do Sul receberam os visitantes já na entrada da festa. Além da venda das plantas, a 3ª SantaFlor oportunizou ainda feira comercial, industrial e de serviços, feira da agroindústria familiar, feira do produtor rural e artesanato, e atrações culturais.

Os shows de Os Serranos, na sexta-feira, e Guri de Uruguaiana, no sábado, foram dois pontos fortes da feira. No

sábado à noite, cerca de 7 mil pessoas prestigiaram a apresentação de humor. Outras atrações culturais, municipais e regionais, também subiram ao palco principal e fizeram o sucesso da terceira edição da SantaFlor: Camerata de Violões, Orquestra de Encantado, Banda TDS, Turma do Pirulito, Banda Gaúcha de Santa Clara do Sul, Grupo Lida Bruta, Banda Os Hermanos, Grupo Vozes do Sul, Leandro Mallmann e Banda, 1º Encontro Musical do Vale do Taquari e Rogério Magrão e Banda.

Na feira, os visitantes puderam conhecer, também, o que Santa Clara do Sul oferece em produtos coloniais: linguças, mel, sucos, pães, cucas, bolachas, queijos, entre outros. Negócios no setor automobilístico, agrícola e de construção também foram oportunizados.

A próxima edição da SantaFlor deve ocorrer em março de 2018. A feira deste ano teve o patrocínio master de Dália Alimentos, patrocínio ouro de Imojel e Baldo, patrocínio prata de BRDE, Cal-



FOTOS: PALOMA DRIEMEYER VALANDRO

Corredores da feira comercial ficaram lotados nas últimas horas de festa

çados Beira Rio e Sicredi, e patrocínio bronze de Grupo Morar Bem. A realização foi da Administração Municipal de Santa Clara do Sul e da Acisc. Várias empresas apoiaram o evento, que teve na organização a Lume Eventos.

Resultados positivos

Num contexto geral, a 3ª SantaFlor superou as expectativas de público e de vendas. Conforme o presidente da feira, Gilmar Neumann, o público ficou acima do que era esperado. “A avaliação é muito positiva. Passamos toda feira sem nenhum incidente. Os produtores e expositores ficaram muito satisfeitos, tiveram muitas vendas. Estamos, realmente, muito contentes com o resultado”, avalia.

Produtores de flores e plantas ornamentais ficaram satisfeitos, tanto que quase ficaram sem material para amostra e venda. “O volume de flores vendidas foi bastante elevado nesta edição. As vendas, no geral, foram muito

positivas, na verdade. Eu fiquei muito satisfeito e feliz com o resultado”, complementa o presidente da feira, acrescentando que a chuva não atrapalhou as visitas.

Nesta edição, a SantaFlor teve 7.300m² de estrutura coberta. A inovação Neumann atribui aos patrocinadores. “Graças a eles que conseguimos colocar área coberta neste ano. Portanto, mesmo com chuva e o tempo instável, não tinha problema nenhum. Nossa feira seria um sucesso de qualquer forma”, enaltece.

Hoje, o Rio Grande do Sul é o maior consumidor de flores do Brasil. No entanto, a maior parte é importada de São Paulo. Santa Clara do Sul entrou nesse nicho de mercado e está expandindo. E conforme Gilmar Neumann, as flores são, sempre, o show principal da feira. “Nossos produtores estão muito satisfeitos. Todo o cultivo é feito com muita dedicação. E a feira vem para divulgar esse ramo”, pontua o presidente.

1º ENCONTRO MUSICAL DO VALE DO TAQUARI

Na tarde de domingo, dia 20, último dia da feira, foi a vez dos talentos do Vale do Taquari subirem ao palco para o 1º Encontro Musical. Várias cidades da região estiveram representadas. A Orquestra Juvenil levou o nome de Teutônia à feira.

Diversos ritmos e estilos musicais foram apresentados por um total de 12 atrações. Foram elas:

- Identidade Jovem, de Santa Clara do Sul;
- Kevin Kaiky Dieckow, de Arroio do Meio;

- Orquestra Juvenil, de Teutônia;
- Cristine e Franciele Morari, de Progresso;
- Veia 386, de Marques de Souza;
- Pensamentos de Liesel, de Lajeado;
- Black Monday, de Cruzeiro do Sul;
- Vitor Delazeri, de Encantado;
- Guilherme Samuel Hickmann, de Sério;
- Grupo Quarteto Fascínio, de Estrela;
- Celebration Band, de Venâncio Aires;
- Banda Reggae Power, de Santa Clara do Sul.



Talentos do Vale do Taquari se apresentaram no 1º Encontro Musical



Orquestra Juvenil representou Teutônia no 1º Encontro Musical do Vale do Taquari

**A vida é
melhor quando
é cooperativa.**

Uma instituição financeira também.



**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão de Associados Ouro Branco**

Sicredi Ouro Branco RS

CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

Relatório de Administração

Resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2015

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 730.051 mil, aumento de 15,41% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 359.455 mil, com evolução de 4,65% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 319.511 mil, representando 86,71% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 39.183 mil, compondo 10,63% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 9.796 mil ou 2,66% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 596.704 mil em dezembro de 2015, com incremento de 17,38% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 380.783 mil, com crescimento de 16,78% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 15,38% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 87.755 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 126.114 mil, tendo um aumento de 20,66% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mer-

cado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;

- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2015

Demonstrações contábeis procedidas em 31/12/2015

I - Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/2015		31/12/2014		PASSIVO	31/12/2015		31/12/2014	
CIRCULANTE	597.028	497.940	CIRCULANTE	252.260	225.001	DEPÓSITOS	126.724	110.581	
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	5.217	5.208	DEPÓSITOS À VISTA	87.755	76.059	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	102	-	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	319.654	238.936	DEPÓSITOS A PRAZO	38.867	34.522	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	93.970	87.707	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	60	5	RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS A LIQUIDAR	520	29	REPASSOS INTERFINANCEIROS (NOTA 11)	93.450	87.678	
Depósitos no Banco Central	-	81	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.950	1.612	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	1.950	1.612	
Correspondentes no país	223	325	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	8.542	7.706	EMPRÉSTIMOS PAIS - OUTRAS INSTITUIÇÕES	8.542	7.706	
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	319.371	238.525	OUTRAS OBRIGAÇÕES	21.074	17.395	COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS	52	40	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	253.480	241.913	Sociais e Estatutárias	2.042	1.853	Fiscais e Previdenciárias	1.163	1.308	
Operações de Crédito	268.096	250.551	Diversas (NOTA 13)	17.817	14.194	RESERVAS DE SOBRAS	58.409	46.440	
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.616)	(8.638)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	4.036	3.333				
OUTROS CRÉDITOS	15.199	11.583	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	730.051	632.594				
Créditos por Avalis e Fianças Honoradas	194	-							
Rendas a Receber	2.339	2.095							
Créditos Específicos	108	95							
Diversos (NOTA 07)	12.820	9.546							
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(262)	(153)							
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	3.478	300							
Outros Valores e Bens	3.430	253							
(Provisão para desvalorização)	(6)	-							
Despesas Antecipadas	54	47							
NÃO CIRCULANTE	133.023	134.654							
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	84.333	87.927							
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	2	-							
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2	-							
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	84.330	87.926							
Operações de Crédito	91.359	92.936							
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.029)	(5.010)							
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 07)	1	1							
Diversos	1	1							
PERMANENTE	48.690	46.727							
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	19.337	19.172							
Outros Investimentos	19.337	19.172							
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	24.906	24.459							
Imóveis de Uso	19.788	19.731							
Outras Imobilizações de Uso (Depreciação acumulada)	(6.912)	(5.372)							
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	4.447	3.096							
Outros Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)	(2.927)	(2.261)							
TOTAL DO ATIVO	730.051	632.594	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	730.051	632.594				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social		Reserva Legal		Sobras ou Perdas Acumuladas		Total
Saldo no início do período em 01/01/2014	45.147	32.563	5.800	83.510			
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.884	-	(2.884)	-	-	-	-
Destinações para reservas	-	2.900	(2.900)	-	-	-	-
Outras destinações	-	-	(16)	(16)	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	5.627	-	-	5.627	-	-	5.627
Baixas de capital	(1.412)	-	-	(1.412)	-	-	(1.412)
Resultado do período	-	-	-	-	17.947	17.947	17.947
Destinações	-	-	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(667)	(667)	-	-	(667)
Reserva Legal - Estatutária	-	9.333	(9.333)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.497	-	(2.970)	(473)	-	-	(473)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.644	(1.644)	-	-	-	-
Outros eventos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2014	54.743	46.440	3.333	104.516			
Mutações do Período	9.596	13.877	(2.467)	21.006			
Saldo no início do período em 01/01/2015	54.743	46.440	3.333	104.516			
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.317	-	(3.317)	-	-	-	-
Outras destinações	-	-	(16)	(16)	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.964	-	-	2.964	-	-	2.964
Baixas de capital	(1.931)	-	-	(1.931)	-	-	(1.931)
Resultado do período	-	-	-	-	21.451	21.451	21.451
Destinações	-	-	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(807)	(807)	-	-	(807)
Reserva Legal - Estatutária	-	11.301	(11.301)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.576	-	(4.639)	(63)	-	-	(63)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	668	(668)	-	-	-	-
Outros eventos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2015	63.669	58.409	4.036	126.114			
Mutações do Período	8.926	11.969	703	21.598			
Saldo no início do período em 01/07/2015	58.858	46.440	10.991	116.289			
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.560	-	-	1.560	-	-	1.560
Baixas de capital	(1.325)	-	-	(1.325)	-	-	(1.325)
Resultado do período	-	-	-	-	10.460	10.460	10.460
Destinações	-	-	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(807)	(807)	-	-	(807)
Reserva Legal - Estatutária	-	11.301	(11.301)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.576	-	(4.639)	(63)	-	-	(63)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	668	(668)	-	-	-	-
Outros eventos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2015	63.669	58.409	4.036	126.114			
Mutações do Período	4.811	11.969	(6.955)	9.825			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

II - Demonstração de Sobras ou Perdas

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015		Cosif	01/01/2014 a 31/12/2015		Cosif	01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		Cosif
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo		Total	Ato Cooperativo		Ato Não Cooperativo	Total	
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	40.543	1	40.544	76.900	1	76.901	63.282	1	63.283
Operações de Crédito	40.543	1	40.544	76.899	1	76.900	63.282	1	63.283
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	1	-	1	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(33.499)	(308)	(33.807)	(58.899)	(528)	(59.427)	(42.451)	(399)	(42.850)
Operações de Captação no Mercado	(22.273)	(28)	(22.301)	(39.808)	(49)	(39.857)	(27.991)	(23)	(28.014)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.350)	(280)	(3.630)	(6.272)	(479)	(6.751)	(4.807)	(376)	(5.183)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.876)	-	(7.876)	(12.819)	-	(12.819)	(9.653)	-	(9.653)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.044	(307)	6.737	18.001	(527)	17.474	20.831	(398)	20.433
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(162)	4.026	3.864	(1.937)	6.265	4.328	(6.761)	4.385	(2.376)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.278	3.684	6.962	6.204	7.148	13.352	5.770	6.326	12.096
Rendas de Tarifas Bancárias	1.419	-	1.419	2.879	1	2.880	2.490	-	2.490
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.993)	(978)	(12.971)	(22.527)	(1.664)	(24.191)	(17.765)	(1.358)	(19.123)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.401)	(1.189)	(8.590)	(14.383)	(1.996)	(16.379)	(12.305)	(2.354)	(14.659)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(21)	(168)	(189)	(54)	(328)	(382)	(34)	(286)	(320)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	21.927	3.073	25.000	38.474	3.765	42.239	26.163	2.672	28.835
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(7.371)	(396)	(7.767)	(12.530)	(661)	(13.191)	(11.080)	(615)	(11.695)
RESULTADO OPERACIONAL	6.882	3.719	10.601	16.064	5.738	21.802	14.070	3.987	18.057
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(212)	71	(141)	(204)	67	(137)	(7)	266	259
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.670	3.790	10.460	15.860	5.805	21.665	14.063	4.253	18.316
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	(214)	(214)	-	(369)	(369)	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	(123)	(123)	-	(218)	(218)	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	(91)	(91)	-	(151)	(151)	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6.670	3.790	10.460	15.860	5.591	21.451	14.063	3.884	17.947
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	(5.591)	(5.591)	-	(3.884)	(3.884)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	6.670	3.790	10.460	21.451	21.451	21.451	17.947	17.947	17.947
DESTINAÇÕES	-	-	(17.415)	(17.415)	(17.415)	(17.415)	(14.614)	(14.614)	(14.614)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(4.639)	(4.639)	(4.639)	(4.639)	(2.970)	(2.970)	(2.970)
Fates - Estatutário	-	-	(807)	(807)	(807)	(667)	(667)	(667)	(667)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	(11.301)	(11.301)	(11.301)	(9.333)	(9.333)	(9.333)	(9.333)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	(668)	(668)	(668)	(1.644)	(1.644)	(1.644)	(1.644)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	4.036	4.036	4.036	3.333		



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanco Patrimonial em 31/12/2015

V - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/1981 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Ajudar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante do Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.955/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil - Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já reconhecidos pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.672	3.364
Provisão para imposto de Renda	218	642
Provisão para Contribuição Social	151	419

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

- Apuração do resultado**
Os Ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os Ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do Ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

- Operações com taxas pré-fixadas**
As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

- De acordo com a Lei nº 5.764/71**, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

- Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e interações Interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

- Aplicações Interfinanceiras de liquidez**
Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos Interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

- Títulos e valores mobiliários**
A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, oneroso aplicável.

- Relações Interfinanceiras - Centralização financeira**
Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses Interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

- Operações de crédito**
Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

- Atualização ("accrual") das operações de crédito**
A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- Provisão para operações de crédito**
A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisão, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

- Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

- Investimentos**
Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

- Imobilizado de uso**
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- Intangível**
Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logotipos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

- Segregação em circulante e não circulante**
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

- Redução ao valor recuperável de ativos**
O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

- Depósitos a prazo**
Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidas das despesas financeiras a decorrer.

 - Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**
Demonstrados pelos valores contidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

- Impostos e contribuições**
As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

- As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL limitados a 30% do lucro tributável.**

- Ativos e Passivos contingentes**
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão substanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:
 - Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;
 - Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
 - As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

- Estimativas contábeis**
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisadas a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprevisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	5.217	5.208
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	319.371	238.525
Total	324.588	243.733

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CO Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	2	2	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2	2	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) **Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	157.563	62.328	220.391	200.749
Financiamentos	16.432	18.960	35.392	43.742
Financiamentos rurais e agroindustriais	94.101	9.571	103.672	98.996
Carteira total	268.096	91.359	359.455	343.487

valores em milhares de Reais

b) **Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	Total da Carteira
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	A vencer Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	7.224	28.905	39.049	39.980	110.658	112.648
Rural	302	12.105	176.364	9.571	103.672	98.996
Industrial	4.269	7.409	8.862	5.207	25.747	24.439
Comércio	1.116	14.114	26.190	11.737	53.157	52.993
Outros Serviços	742	17.384	23.231	24.064	66.231	56.031
Total	9.153	80.007	178.936	91.359	359.455	343.487

valores em milhares de Reais

c) **Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	177.666	80.173	888	401
Nível B	1,00	111.255	176.364	1.113	1.754
Nível C	3,00	30.590	66.024	918	1.981
Nível D	10,00	26.510	15.515	2.831	1.551
Nível E	30,00	4.792	3.108	1.438	932
Nível F	50,00	3.205	2.698	1.603	1.349
Nível G	70,00	4.876	1.397	3.423	2.378
Nível H	100,00	9.796	3.331	9.796	3.331
Total (I)		368.490	349.600	21.800	13.677

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS a qual registra variação na provisão para operações de crédito de -3,49% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(I) **Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:**

Outros créditos	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Franjas Honoradas	194	-	194	-
Títulos e créditos a receber	8.840	1	8.841	6.113
Total	9.034	1	9.035	6.113

valores em milhares de Reais

NOTA 07 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	116	-	116	76
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (I)	2.114	-	2.114	2.207
Impostos e contribuições a compensar (II)	620	-	620	152
Títulos e créditos a receber	8.840	1	8.841	6.113
Devedores diversos - País	1.130	-	1.130	9.547
Total	12.820	1	12.821	20.065

valores em milhares de Reais

(I) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(II) O saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 290, refere-se ao processo administrativo transitado em Juízo, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

NOTA 08 - OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Imóveis	2.424	-	2.424	130
Veículos e afins	855	-	855	130
Máquinas e equipamentos	68	-	68	-
Bens em regime especial	74	-	74	-
Subtotal Bens não de uso próprio	3.421	-	3.421	250
Material em estoque	9	-	9	3
Despesas antecipadas	54	-	54	47
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	6	-	6	-
Total Outros Valores e Bens	3.478	-	3.478	300

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 6 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 - PERMANENTE

a) **Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cooperativa Central Sicredi (I)	10.359	-	10.359	10.315
Sicredi Participações S.A. (II)	8.977	-	8.977	8.856
Outras Participações e Investimentos	1	1	2	1
Sicredi Fundos Garantidores (I)	-	19.337	-	19.172
Total	19.337	19.338	38.674	38.344

valores em milhares de Reais

(I) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Sicredi Participações S.A.	Sicredi Fundos Garantidores	Cooperativa Central Sicredi	Sicredi Participações S.A.
Número de ações/quotas possuídas	2.911.592 PN	2.872.222 PN	1	10.358.105
Porcentual de participação	6.065.810 PN	5.988.788 PN	Quotas	Quotas
Capital social	1.129	1.149	0,27%	3,00%
Patrimônio líquido	804.351	764.040	138	142.273
Lucro líquido do exercício	874.482	798.719	193.717	190.039
Valor do investimento	62.194	38.011	-	10.359
Total	8.977	8.856	1	10.315

valores em milhares de Reais

b) **Imobilizado de uso e Intangível**

Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015		31/12/2014	
	Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	972	-	972	-
Terenos	1.946	-	1.946	1.946
Edificações	4%	17.842	1.247	16.595
Instalações	10%	1.941	-	957
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.400	1.713	2.687
Sistema de comunicação	10%	204	-	77
Sistema de processamento de dados	20%	3.495	-	1.193
Sistema de segurança	10%	175	-	122
Sistema de transporte	20%	843	-	357
Imobilizado de uso (I)	-	31.818	-	24.906
Intangível (II)	7.374	-	2.927	4.447
Investimentos Confederação	7.374	-	2.927	4.447
Total	39.192	-	9.839	27.555

valores em milhares de Reais

(I) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no Imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(II) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no seu grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de Imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos valores econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

###

notícias

LAJEADO ► GESTÃO 2016 - 2018

Miguel Arenhart é candidato à presidência da Acil

O advogado Miguel Arenhart (38) é candidato à presidência da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) para a gestão 2016-2018. Ele apresenta a composição de sua diretoria aos associados e membros da atual gestão durante a assembleia geral ordinária (AGO) da entidade que acontece em 29 de março e na qual será eleita a nova administração.

Confirmado pela assembleia, Arenhart assumirá a presidência no dia 08 de abril, em cerimônia festiva que se realiza às 19h30min no salão de eventos da Acil,

rua Silva Jardim, 96. Ele sucede o atual presidente, o advogado Alex Schmitt.

Schmitt destaca o conhecimento e a experiência de Arenhart que o habilitam com os requisitos indispensáveis para ser presidente da Acil. "Além de sua vivência empresarial e comunitária, o Miguel tem a liderança, diplomacia e capacidade de realização que a entidade precisa em sua caminhada de mais de nove décadas de atuação incessante e assertiva em prol da comunidade de Lajeado e Vale do Taquari."

Todos os associados da Acil estão convocados para a AGO, que terá sua

primeira chamada 18 horas e como pauta a apresentação do relatório de atividades, das contas do exercício social encerrado em 31 dezembro de 2015 e eleição da nova diretoria e do conselho fiscal para o biênio de 2016-2018.

O candidato

Natural de Estrela, Arenhart é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pós-graduado em Direito Empresarial pela Univates. Desde 2006, é integrante da Advocacia Arruda, Arenhart & Fiorini.



Arenhart habilita-se para suceder Alex Schmitt

► FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO

DOAÇÕES PODEM DEDUZIR ATÉ 6% DO IMPOSTO DE RENDA

O Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, criado através de Lei Municipal nº 9.947/2015, existe desde 2015 e visa ajudar a financiar programas e ações relativas à pessoa idosa, buscando assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia.

Anualmente, os contribuintes podem fazer doações até o limite de 6% do imposto devido diretamente ao FNI e deduzir esse valor na declaração do Imposto de Renda do ano seguinte. Para pessoa jurídica, a contribuição pode chegar a, no máximo, 1%. As doações serão repassadas para entidades assistenciais sem fins lucrativos cadastradas no Conselho Municipal do Idoso (CMI). No momento, a única entidade do municí-

pio apta a receber os recursos do Fundo é a Sociedade Lajeadense de Acolhimento à Idosas - SLAI/Vovolar.

Aqueles que desejarem doar devem se dirigir à Secretaria da Fazenda (Sefa) para retirada do boleto bancário. O objetivo da arrecadação é financiar programas para garantir os direitos da pessoa idosa e promover sua integração e participação efetiva

na sociedade. Para fazer a doação, o contribuinte precisa optar pela declaração completa.

A secretária do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Ana Reckziegel, cita que a população idosa vem crescendo muito no município. "Precisamos nos preocupar com essa situação e procurar recursos para atender melhor a demanda".

SAIBA MAIS

O Conselho Municipal do Idoso (CMI) é composto por representantes da Univates, da Vovolar, Comunidade Cristã de Lajeado, Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Lajeado e Região (Atapel) e membros da prefeitura, representando as secretarias da Educação, Cultura e Turismo e o Departamento de Trânsito e Serviços Concedidos. Os encontros do Conselho ocorrem nas primeiras quartas-feiras do mês, às 14h, e são abertos à comunidade. A Sthas está localizada na rua Alberto Torres, 603, ao lado do Tabelionato Klein.

ofertas e publicações legais

► AGENTES EPIDEMIOLÓGICOS

PROVAS DO PROCESSO SELETIVO OCORREM AMANHÃ

O Governo de Lajeado informa que os 139 inscritos ao processo seletivo simplificado para o emprego de agente epidemiológico realizarão a prova amanhã, quarta-feira, dia 23. Os candidatos serão divididos em dois grupos para o certame. Aqueles que o primeiro nome inicia com as letras de "A" a "J", realizarão a prova no auditório da Secretaria de Educação, localizado na Rua Borges de Medeiros, nº 370, Bairro Centro de Lajeado. Já os demais candidatos prestarão a prova no salão de eventos, localizado na Prefeitura. Munidos de caneta esferográfica e documento de identidade com foto, os candidatos devem se apresentar nos locais de prova com no mínimo 15 minutos de antecedência. As provas iniciam às 19 horas.

VAGA DE EMPREGO

GALLERIA163 CONTRATA VENDEDORA

Sexo feminino
Ensino médio completo
Experiência na área de vendas.
Dinamismo, boa dicção e fluência verbal
Foco em resultado e cumprimento de metas
Senso de disciplina, organização e facilidade de trabalhar em equipe.
Residir em Teutônia.
Remuneração compatível com a função
Excelente ambiente de trabalho
Possibilidade de desenvolvimento profissional.

Interessados deverão encaminhar curriculum com foto para a Rua Olavo Bilac, 163 - Bairro Americano - Lajeado - RS - CEP: 95900-000



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Garibaldi, torna público que realizará a seguinte licitação na modalidade Pregão Presencial nº 038/2016, às 08 horas e 30 minutos do dia 05 de abril de 2016, para contratação de serviços de horas máquina. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

Antonio Cettolin
Prefeito Municipal

Anuncie! Ligue para:
(51) 3762-2440

notícias

LAJEADO ▶ UM DIA ESPECIAL

Dia da Síndrome de Down tem atividades especiais

Alunos da APAE tiveram um dia comemorativo e com diversas atividades

Para marcar o Dia Internacional da Síndrome de Down os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) participaram de atividades nessa segunda-feira (21). No turno da manhã eles foram às ruas mostrar para a população a importância da data. Com faixas em sinalização da Avenida Senador Alberto Pasqualini, os alunos aproveitaram o sinal vermelho para entregarem informativos sobre a data. No turno da tarde a Casa de Festas BrinqMania recebeu todos os alunos da entidade com recreação e lanche convidados pelo empresário Kiko Decker. A rádio Tropical também esteve presente com o mascote que dançou junto com as turmas. A diversão foi garantida.

O Dia Internacional da Síndrome de Down é comemorado no Brasil desde 2006. A diretora Ana Paula Müller, acredita que se deve comemorar e reconhecer o indivíduo com suas características e particularidades, pois merecem respeito, garantia de direitos e oportunidades de inclusão social. “As pessoas com a Síndrome têm características físicas que as identificam, mas o perfil afetivo e a facilidade de interação social permitem estarem inseridos nas escolas e no mundo do trabalho”, diz Ana.

Segundo Ana Paula, homenagear as pessoas com Síndrome de Down é uma forma de homenage-

ar todas as pessoas com deficiência, as famílias e profissionais que assumem o sério compromisso de reabilitar, estimular, escolarizar e incluir.

A aposentada Erli da Rosa (68) passava perto dos alunos na rua quando viu a ação. Ela apoia a Campanha, pois tem familiar com a Síndrome de Down e percebeu o quanto é possível se desenvolver e ter uma vida sem limitações. “Não acho especial, acho super especial! Cada vez vemos eles superando mais desafios, ainda mais com tanta informação e conhecimento. Admiro e acho sensacional o trabalho da APAE. É preciso diminuir ainda mais o preconceito.”

Para os alunos, apenas mais um dia feliz, como tantos outros que passam junto aos amigos. Sara Gabe (33) e Sander Moreira (35) já trouxeram títulos para a região em Olimpíadas, representando também a categoria da Síndrome de Down. Para eles o “desfile” realizado nessa manhã foi muito legal.

Casa de Festas recebe alunos

O empresário Kiko Decker conta que todos os anos busca fazer trabalhos sociais. Com a APAE, Decker sempre teve afinidade por isso esse ano resolveu contemplar os alunos de Lajeado. “É um carinho muito grande que tenho por eles. São nossas dife-

renças que nos tornam especiais. Eles precisam de tão pouco para serem felizes. Sei que muitos não tem essa oportunidade, por isso espero que esse momento tenha sido especial e fique gravado com eles, assim como ficará comigo.”

Pais conscientizados

A diretora afirma que a conscientização dos pais sobre a estimulação precoce e outras ações combinadas nas áreas da saúde e educação são facilitadores para um desenvolvimento adequado e qualidade de vida. “A Síndrome

de Down é uma condição do sujeito. Entendemos que a Síndrome de Down não define uma pessoa, ela é mais uma característica deste sujeito.”

APAE Lajeado

A APAE de Lajeado desenvolve ações especializadas nas áreas da saúde, educação e assistência social e está estruturada para receber pessoas com a síndrome em qualquer faixa etária. Quanto mais precocemente iniciarem as intervenções, mais autonomia, habilidades e capacidades podem

ser desenvolvidas, sem comparações e respeitando a individualidade de cada um. “Receber bebês com pouco tempo de vida e acompanhar a trajetória destas pessoas desde a escolarização até a inclusão no mercado de trabalho, é motivo de satisfação e orgulho para toda a equipe da APAE”, conta Ana.

A APAE tem a finalidade de acreditar no potencial da pessoa com deficiência quando busca estimular, adaptar e oferecer os recursos necessários para o desenvolvimento pleno destas pessoas.

APAE de Lajeado comemorou ontem o Dia Internacional da Síndrome de Down



FOTOS: RENATA LEAL / DIVULGAÇÃO



À tarde, o empresário Kiko Decker convidou as crianças para se divertirem na BrinqMania



Pela manhã, os alunos estiveram com faixas em sinalização do Centro de Lajeado

esportes

TAÇA DA AMIZADE ▶ MAIS UMA GOLEADA

Com mais três gols de Joceir, Juventude-We coleciona outra goleada

ILICIR JOSÉ FÜHR

O artilheiro Joceir marcou mais três gols e ajudou o Juventude de Westfália a aplicar nova goleada em partida válida pela Taça da Amizade. Desta vez, a "vítima" foi o 11 Amigos, em Poço das Antas. A vitória foi por 4 a 1, no domingo, dia 20, e Joceir agora possui 19 gols marcados na competição.

Jogando em casa, o 11 Amigos até tomou a iniciativa, mesmo sentindo os seis desfalques. Mas foi o Juventude-We que marcou primeiro. Aos 20 minutos da etapa inicial, Joceir aproveitou rebote na área e empurrou às redes: 1 a 0. O empate do 11 Amigos ocorreu aos 34 minutos, por meio de Quevedo, aparando cruzamento: 1 a 1.

Se no primeiro tempo as duas equipes se mostraram equilibradas, na etapa final o Juventude-We revelou porque é a grande atração da Taça da Amizade. O entrosamento, a qualidade e o preparo



Adriano Schneider (c), do 11 Amigos, desperdiçou penalidade máxima

físico tornaram o time de Westfália bem superior à equipe de Poço das Antas.

Logo aos 8 minutos começou

a ser construída a vitória. Novamente Joceir; desta vez cobrando penalidade máxima sofrida por Juninho: Ju 2 a 1. Aos 22 minutos,

Roger chutou por cobertura e ampliou para 3 a 1. O artilheiro Joceir, aos 45 minutos, fechou a goleada, completando cruzamento: 4 a 1.



Joceir (c), do Juventude-We, marcou um dos seus três gols cobrando penalidade máxima

▶ ÚLTIMA RODADA

DEFINIDOS OS CONFRONTOS DA PRÓXIMA FASE

Encerrou no domingo, dia 20, a primeira fase da Taça da Amizade. Após as primeiras oito rodadas da competição, Juventude-We, Ecas, Riograndense, Palmeiras, 11 Amigos e Fluminense conquistaram a classificação nos Titulares. O Juventude de Colinas foi eliminado nas duas categorias. Rui Barbosa passou apenas nos Aspirantes.

Lutando pela última vaga na segunda fase da competição, o Juventude de Colinas foi até Westfália para tentar conquistar

a classificação, mas a derrota por goleada fez com que a equipe se despedisse da competição. O Fluminense, que também ainda buscava garantir a vaga, jogou fora de casa e venceu o Rui Barbosa, conquistando a classificação.

Na parte de cima da tabela, o 11 Amigos recebeu o Juventude da Berlim e foi surpreendido diante do seu torcedor depois da derrota por 4 a 1, perdendo uma posição na tabela. Enquanto isso, a equipe westfaliana já tem vaga garantida na semifinal (3ª fase).

O Riograndense, que recebeu o ECAS no clássico de Imigrante, somou apenas um ponto na rodada e terminou a primeira fase na terceira colocação. O Ecas ficou na vice-liderança.

Nos Aspirantes, o 11 Amigos venceu novamente no final de semana e garantiu a primeira colocação, além da vaga para a semifinal. Rui Barbosa garantiu vaga com o empate e acompanha o Palmeiras da Paisandu na próxima fase. A Taça da Amizade volta a ter jogos no dia 3 de abril.

TAÇA DA AMIZADE



11 AMIGOS	JUVENTUDE-WE
Maikel	Stimar
Tiago (Rafael)	Luis Jasper
Elias	Tiago Camargo
Gabriel	Marco
Teco	Alex Verkhousen (Richard)
Mano (Edson)	João (Lucas)
Jean (Miguel)	Lúcio (Alex Landmeier)
Jorler	Roger
Quevedo	Tiago Bode (Cássio)
Tada	Jocair
Adriano	Juninho
Técnico: Marco Beuren "Marçãõ".	Técnico: Valdeir Kilks.

ARBITRAGEM – Alexandre Oliveira, auxiliado por César Costa e Andrei Chivaski da Silva.

CARTÕES AMARELOS – Elias, do 11 Amigos; e Luis Jasper, Marco e Tiago Camargo, do Juventude-We.

ASPIRANTES – 11 Amigos 2x1 Juventude-We. Gols: Gabriel (02) para o 11 Amigos; e Richard para o Juventude-We.

CRAQUE DO JOGO – Nos Titulares, Joceir do Juventude-We; nos Aspirantes, Gabriel do 11 Amigos.

PÚBLICO – Estimado em 150 torcedores. LOCAL – Campo do 11 Amigos, em Boa Vista, Poço das Antas.

▶ TAÇA DA AMIZADE

8ª rodada – 1ª fase – 20/03

Local	Jogo	Resultado	Local
Poço das Antas	11 Amigos	2x1	Juventude-We
São José/BVS	Riograndense	0x3	ECAS
Westfália	Palmeiras	3x3	Juventude-Co
Colinas	Rui Barbosa	2x2	Fluminense

Local	Jogo	Resultado	Local
Poço das Antas	11 Amigos	1x4	Juventude-We
São José/BVS	Riograndense	3x3	ECAS
Westfália	Palmeiras	4x0	Juventude-Co
Colinas	Rui Barbosa	0x3	Fluminense

1ª rodada – 2ª fase – 03/04*

Local	Jogo	Resultado	Local
Juventude-We	x	Fluminense	
11 Amigos	x	ECAS	
Riograndense	x	Rui Barbosa	

Local	Jogo	Resultado	Local
Juventude-We	x	Fluminense	
11 Amigos	x	ECAS	
Riograndense	x	Palmeiras	

* Local dos jogos ainda não foram definidos.

▶ CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	S
Juventude-We	22	91	8	7	1	0	32	7	25
Ecas	17	70	8	5	2	1	24	12	12
Riograndense	14	58	8	4	2	2	16	16	0
Palmeiras	13	54	8	4	1	3	19	17	2
11 Amigos	12	50	8	4	0	4	17	20	-3
Fluminense	9	37	8	3	0	5	18	21	-3
Juventude-Co	6	25	8	2	0	6	11	23	-12
Rui Barbosa	0	0	8	0	0	8	7	28	-21

Equipe	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	S
11 Amigos	22	91	8	7	1	0	24	8	16
Juventude-We	17	70	8	5	2	1	24	6	18
Ecas	15	62	8	5	0	3	12	14	-2
Fluminense	14	58	8	4	2	2	15	12	3
Rui Barbosa	8	33	8	2	2	4	9	15	-6
Riograndense	7	29	8	2	1	5	10	16	-6
Juventude-Co	6	25	8	1	3	4	9	19	-10
Palmeiras	1	0	8	0	1	7	13	26	-13

MUNICIPAL DE TEUTÔNIA ► PARA GARANTIR A CLASSIFICAÇÃO

Alto Taquari vence em casa

Equipe de Linha São Jacó conquistou sua segunda vitória na competição e colocou o Avante na lanterna da Chave B

DEIVID RAFAEL TIRP

Com campanhas muito diferentes, Alto Taquari e Ouro Verde entraram em campo neste domingo, dia 20, com objetivos diferentes pela Chave B do Campeonato Municipal de Teutônia. A equipe do Bairro Alesgut buscava a vitória para praticamente garantir a primeira colocação do grupo na primeira fase. Enquanto isso, seu adversário buscava os três pontos que lhe garantiam a classificação.

A partida em Linha São Jacó começou com poucas chances. Ouro Verde arriscou mais na primeira etapa, mas sem muito perigo. A notícia ruim foi a saída de Rodrigoinho, que fez a equipe perder velocidade no ataque, dificultado ainda mais a entrada na defesa do Alto Taquari, que se mantinha fechada.

Depois de um primeiro tempo sem gols, o Ouro Verde começou a segunda etapa como se fosse conseguir a vitória. Depois de cruzamento para dentro da área, Junico chutou e a bola encontrou o poste. A equipe do

Nene Dias (7) marcou o primeiro gol e deu assistência para o segundo do Alto Taquari



DEIVID RAFAEL TIRP

Bairro Alesgut criou mais algumas chances, mas foi o Alto Taquari que abriu o marcador. Nene Dias fez boa jogada no miolo da defesa do Ouro Verde e chutou forte de perna direita para encontrar o ângulo superior esquerdo do goleiro Mário. Sem inspiração, a equipe do Bairro Alesgut sofreu o segundo gol, novamente em um contra-ataque, em jogada de Nene Dias, que achou John dentro da área e este colocou a bola para o fundo

das redes.

Com o resultado, o Ouro Verde se mantém na primeira colocação do grupo, mas pode perder posição na próxima rodada, quando União e Ribereense se enfrentam. O Alto Taquari, mesmo longe dos líderes, conquistou três pontos que lhe garantiram a classificação, além de melhorar a moral do time, que volta a campo apenas no dia 3 de abril, após o feriado de Páscoa.

MUNICIPAL DE TEUTÔNIA



ALTO TAQUARI	OURO VERDE
Mosquito	Mário
Alessandro (Pedro)	Roger G. (Sandro C.)
Alan	Fininho
Bob	Schmidt
Juca	Neni
Xande	Karoki
Schiavi (Paulinho)	Wagner
Nene Dias	Sandro (Franco)
Snik	Vanderlei Pech
John	Rodrigoinho (Malcon)
Maurício	Junico

Técnico: Wilson Fritzer "Wink" Técnico: Claudomiro Carvalho "Dua"

ARBITRAGEM – Jeferson de Andrade, auxiliado por Vitor Elvanger e Paulo Menonssin.
CARTÕES AMARELOS – John e Xande (A); Sandro e Vanderlei (O).
PÚBLICO – Cerca de 250 pessoas
DATA – 20/03/2016
LOCAL – Linha São Jacó, Teutônia/RS
CRAQUE ASPIRANTES – Alisson Silveira, do Alto Taquari
CRAQUE TITULARES – Nene Dias, do Alto Taquari

► CLASSIFICADOS DEFINIDOS

ATLÉTICO GAÚCHO GARANTE LIDERANÇA DA CHAVE A

DEIVID RAFAEL TIRP

Neste domingo, dia 20, a rodada do Municipal de Teutônia foi melhor para os visitantes na Chave A e para os donos da casa na Chave B. Com os resultados desta rodada, Avante e Bangú não têm mais chances de classificação nos Titulares. Enquanto isso, o Atlético Gaúcho já tem a garantia da primeira colocação do seu grupo.

Pela Chave A, o Bangú, jogando em casa, tentou sua última cartada para sonhar com a

classificação, mas perdeu para o Juventude, que chegou à vice-liderança. Na Linha Germano, o Flamengo deu trabalho para o líder Atlético, mas não conseguiu somar pontos diante do seu torcedor e viu a equipe do Loteamento 8 abrir grande vantagem na classificação.

O outro jogo de Linha Germano, entre União e Avante, terminou melhor para a equipe da casa, que chegou à vice-liderança da Chave B e na próxima rodada pode assumir a liderança no confronto direto contra o Ribereense. O Avante não tem mais chances

de classificação. E em Linha São Jacó, o Alto Taquari venceu e garantiu vaga na próxima fase.

Nos Aspirantes, Atlético Gaúcho e Avante venceram novamente e são cada vez mais líderes de seus grupos, A e B, respectivamente. O União foi a primeira equipe a dar adeus à classificação, na Chave B. Bangú, Catarinense, Juventude e Flamengo tem disputa acirrada pela classificação no outro grupo.

A próxima rodada do Municipal de Teutônia será realizada no domingo, dia 3 de abril, após o feriado de Páscoa.

► MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

3ª rodada – 2º turno – 20/03

Ch. Local	Jogo
A Linha Germano	Flamengo-G 1x2 Atlético Gaúcho
A Posses	Bangú 1x5 Juventude
Folga: Catarinense	
B São Jacó	Alto Taquari 3x1 Ouro Verde
B Linha Germano	União-G 1x2 Avante
Folga: Ribereense	

4ª rodada – 2º turno – 03/04

Ch. Local	Jogo
A Linha Frank	Juventude x Flamengo
A Linha Catarina	Catarinense x Bangú
Folga: Atlético Gaúcho	
B Boa Vista Fundos	Avante x Alto Taquari
B Linha Ribeiro	Ribereense x União
Folga: Ouro Verde	

► CLASSIFICAÇÃO

TITULARES

CHAVE A	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	SG
Atlético Gaúcho	18	85	7	6	0	1	26	12	14
Juventude	12	66	6	4	0	2	17	11	6
Catarinense	9	50	6	3	0	3	14	10	4
Flamengo	9	42	7	3	0	3	18	17	1
Bangu	0	0	6	0	0	6	1	26	-25

CHAVE B	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	SG
Ouro Verde	15	71	7	5	0	2	20	17	3
União	13	61	7	4	1	2	22	13	9
Ribereense	12	66	6	4	0	2	13	8	5
Alto Taquari	7	38	6	2	1	3	15	13	2
Avante	0	0	6	0	0	6	9	28	-19

ASPIRANTES

CHAVE A	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	SG
Atlético Gaúcho	21	100	7	7	0	0	27	7	20
Juventude	8	44	6	2	2	2	17	16	1
Flamengo	7	33	7	2	1	4	12	18	-6
Catarinense	5	27	6	1	2	3	12	17	-5
Bangu	4	22	6	1	1	4	8	18	-10

CHAVE B	PG	%	J	V	E	D	GP	GC	SG
Avante	18	100	6	6	0	0	11	5	6
Alto Taquari	12	66	6	4	0	2	15	14	1
Ribereense	9	50	6	3	0	3	8	8	0
Ouro Verde	7	33	7	2	1	4	18	12	6
União	1	4	7	0	1	6	14	27	-13

► CRAQUES DOS JOGOS



Gabriel, do 11 Amigos, foi o craque nos Aspirantes



Joccir, do Juventude-We, craque nos Titulares



Alisson Silveira foi o craque do jogo nos Aspirantes



Nene Dias foi o craque do jogo nos Titulares

Via **ESPORTE**
Teutônia - 3762-2268

REMA
arte esporte
9283-8896 ou 8408-9583

Popular
96,9 fm
www.popular.fm.br

esportes

CARLOS BARBOSA ▶ MAIS UM TÍTULO

ACBF conquista o tetracampeonato do Torneio de Gramado

A Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) trouxe mais um título para casa em 2016. Depois de faturar o tri da Taça Brasil, o time laranja conquistou o tetracampeonato do Torneio de Gramado. A conquista veio após vitória por 4 a

3 sobre o Atlântico de Erechim no sábado, dia 19.

A Laranja Mecânica foi arrasadora logo na primeira etapa. Apesar disso, as redes demoraram para balançar. O primeiro gol saiu apenas aos 17 minutos, com Grillo. Segundos depois, Grillo, de novo,

ampliou a vantagem. Faltando 27 segundos para terminar o primeiro tempo, foi a vez de Bruno estufar as redes: 3 a 0.

Os primeiros minutos da segunda etapa foram marcados pelo equilíbrio. Sem conseguir modificar o placar, o Atlântico passou a utilizar o goleiro-linha. Porém, quem se aproveitou primeiro desta situação foi a ACBF. Aos 14 minutos, Bruno aproveitou o gol vazio e ampliou a vantagem. Mas, pouco depois, Café conseguiu descontar para a equipe de Erechim. No final, Nenê e depois Café marcaram os gols e encostaram no placar. No entanto, não foi o suficiente para evitar mais um título laranja.

Esta foi a segunda conquista em duas competições disputadas em 2016. Além disso, é o sexto título consecutivo da ACBF. "É muito difícil vencer e mais difícil ainda

é se manter no topo. Estou muito orgulhoso da equipe e da maneira que ela construiu o jogo", afirmou o técnico da ACBF, Marquinhos Xavier.

Agora, a equipe se prepara para dois amistosos contra o Concór-

dia, em Santa Catarina, nos dias 23 e 24 de março. No dia 4 de abril, o time de Carlos Barbosa disputa o título da Supercopa contra o Jaraguá, na casa do adversário. O vencedor disputará a Libertadores, no final de abril, na Venezuela.



ACBF conquistou o sexto título consecutivo



Bruno foi o artilheiro da competição, com 4 gols

GARIBALDI ▶ ESCOLINHAS MUNICIPAIS

TRÊS MODALIDADES DE ESCOLINHAS SÃO DISPONIBILIZADAS PARA CRIANÇAS



FOTOS: JEAN TEIXEIRA / DIVULGAÇÃO

A Administração Municipal de Garibaldi, através da Secretaria de Esportes e Lazer, proporciona às crianças três modalidades esportivas através do projeto Escolinhas Municipais, iniciado no ano passado. Ao todo, já participam da iniciativa 70 crianças.

O projeto possibilita às crianças apresentarem seus talentos, qualidades e crescerem em meio à prática esportiva. As modalidades ofertadas em diversos horários, semanalmente, são:

Futsal, Ginástica Artística, e Jiu Jitsu.

Conforme o secretário de Esportes e Lazer, Wolnei Caio, o incentivo à prática esportiva é importante para a formação do ser humano. "Mesmo que a ideia não seja se tornar um profissional ou chegar num nível mais alto, o esporte ajuda a formar cidadão de bem", pondera.

As inscrições podem ser realizadas ao longo de todo o ano, na Secretaria, pelo telefone (54) 3462-8269.

▶ CAMPEONATOS MUNICIPAIS DE BOCHA

▶ COLINAS

3ª rodada - 17/03		
JR Bazar	0x3	Frozza
Centro		
3ª rodada - 19/03		
Bar do Nivaldo A	3x0	Bar do Nivaldo B
Bar do Gomes B	3x0	Bar do Gomes A
Sec. Ano Bom	3x0	Ano Bom Alto
Folga: Turma do Cacete		
4ª rodada - 25/03		
Turma do Cacete	x	Frozza
4ª rodada - 26/03		
Bar do Gomes A	x	Sec. Ano Bom
Ano Bom Alto	x	Bar do Nivaldo B
JR Bazar	x	Bar do Gomes B

▶ PAVERAMA

2ª rodada - 18/03		
Chave A		
Morro dos Cavalos	48x42	Cancha do Eli
S.E. Morro Bonito	48x12	S.E. União
Chave B		
Cabriúva	48x22	Rodoviária
Metalúrgica Multimetal	48x28	Morro Azul
2ª rodada - 01/04		
Chave A		
Cancha do Eli	x	União
Morro Bonito	x	Morro dos Cavalos
Chave B		
Morro Azul	x	Rodoviária
Cabriúva	x	Metalúrgica Multimetal

▶ TEUTÔNIA

3ª rodada - 18/03		
Bar do Marcelo	1x2	Amigos do Zequinha A
CTG	3x0	Bar do Ingo
Amigos da Bocha/Bastião	3x0	Três Amigos
Certel	3x0	Amigos do Zequinha B
Folga: Amigos da Bocha A		
4ª rodada - 01/04		
Amigos da Bocha A	x	Amigos do Zequinha A
CTG	x	Bar do Marcelo
Loteamento Castro	x	Amigos do Zequinha B
Harmonia	x	Três Amigos
Certel	x	Amigos do Bocha/Bastião

HORÁRIOS DISPONÍVEIS

Jiu Jitsu

*Terça-feira

8 horas às 9 horas (9 aos 12 anos)
9 horas às 10 horas (6 aos 8 anos)
*Quarta-feira
14 horas às 15 horas (6 aos 8 anos)
15 horas às 16 horas (9 aos 12 anos)

*Sexta-feira

8h30min às 9h30min (Mirim 2003-2004)
9h30min às 10h30min (Pré-mirim 2005-2006)
10h30min às 11h30min (Iniciação 2007-2008-2009)
13h30min às 14h30min (Pré-Mirim 2005-2006)
14h30min às 15h30min (Mirim 2003-2004)
15h30min às 16h30min (Infantil 2001-2002)

Futsal

*Quarta-feira

8h30min às 9h30min (Mirim 2003-2004)
9h30min às 10h30min (Pré-mirim 2005-2006)
10h30min às 11h30min (Iniciação 2007-2008-2009)
13h30min às 14h30min (Pré-Mirim 2005-2006)
14h30min às 15h30min (Mirim 2003-2004)
15h30min às 16h30min (Infantil 2001-2002)

Ginástica Artística

*Quinta-feira

13h30min às 15 horas (5 aos 7 anos)
15 horas às 16h30min (8 aos 12 anos)

*Sexta-feira

8 horas às 9h30min (8 aos 12 anos)
9h30min às 11 horas (5 aos 7 anos)

esportes

ESTRELA ▶ VÔLEI

Martin Luther foca nas primeiras competições de 2016

O mês de março está sendo de muito trabalho para as atletas das equipes de voleibol feminino da Languiru/Martin Luther/AVATES, de Estrela. As categorias estão enfatizando a melhora da técnica individual e do condicionamento físico, pois no mês de abril ocorrerá a estreia nas competições de 2016.

No dia 15 de março, a comissão técnica participou da assembleia do primeiro semestre da Federação Gaúcha de Voleibol (FGV). Nesta, foram marcadas as datas das competições oficiais, nas quais a Languiru/Martin Luther/AVATES participará em todas as categorias de base. A primeira será em casa, na Categoria Infantil, com a disputa da Copa Rio Grande do Sul, no dia 3 de abril.

Já no dia 10 de abril será disputada a Copa AVATES em todas as categorias, e de 20 a 24 as atletas infantis disputarão

o Festival Mercosul, em Novo Hamburgo. Enquanto isso, as equipes Mirim e Infanto-Juvenil

seguirão viagem para a Argentina, onde disputarão o Torneio Internacional de Bell Ville.

Ainda estão agendados para o primeiro semestre a disputa do Torneio Início, Copa Cláudio

Braga/FGV, Festival Internacional Cidade de Estrela e Torneio Internacional de San Jerônimo, na Argentina. As datas do segundo semestre serão definidas numa próxima reunião, em data a ser marcada pela FGV.



Técnicos de todo Estado estiveram na FGV para definir as competições do semestre

DIVULGAÇÃO

Seleção Gaúcha Juvenil conta com atletas estrelenses

Depois do quarto lugar na Categoria Infanto-Juvenil, a Seleção Gaúcha Juvenil está em preparação para o Campeonato Brasileiro de Seleções. Com treinamentos na capital, a equipe está repleta de atletas da Languiru/Martin Luther/AVATES.

Entre as doze atletas definidas para representar o Estado, cinco são atletas ou ex-atletas da equipe estrelense. Além de Letícia Scherer, que atualmente joga em Estrela, foram convocadas Amanda Sehn e Djuly Schmorantz (São Caetano/SP), Júlia Gatelli Nunes (Taubaté/SP) e Isamara Scheid (UPF/BSBios).

MUNICIPAL DE LAJEADO

3ª rodada – 1ª fase – 20/03

Aspirantes			
Local		Jogo	
B. Carneiros	União Carneiros	1x0	Minuano
B. Conservas	Delfino Costa	1x1	Oliarias
B. Conservas	Internacional	2x3	Guarani
B. Campestre	Campestre	4x0	Estudiantes

* Classificação Aspirantes: União Campestre 9; União Carneiros 7; Estudiantes e Guarani 4; Internacional e Oliarias 3; Delfino Costa 2; Minuano 0.

Titulares			
Local		Jogo	
B. Carneiros	União Carneiros	2x0	Minuano
B. Conservas	Delfino Costa	2x2	Oliarias
B. Conservas	Internacional	2x1	Guarani
B. Campestre	Campestre	0x2	Estudiantes

* Classificação Titulares: União Carneiros 7; União Campestre e Estudiantes 6; Delfino Costa 5; Internacional 4; Oliarias 2; Guarani e Minuano 1.

4ª rodada – 1ª fase – 03/04

Local			
		Jogo	
B. Conservas	Delfino Costa	x	União Carneiros
B. Igrejinha	Guarani	x	Minuano
B. Oliarias	Oliarias	x	Campestre
B. Conventos	Estudiantes	x	Internacional

MUNICIPAL DE MARQUES

Rodada deste domingo, dia 20, foi transferida para o final da primeira fase, devido às condições climáticas.

6ª rodada – 1ª fase – 27/03

Bela Vista do Fão			
		Jogo	
Guarani B	x		Picada Flor
Guarani A	x		Nova Aliança

Folga: EC Juventude
* Classificação: Nova Aliança 8; Juventude e Picada Flor 7; Guarani A e Guarani B 0.

LAJEADO ▶ 28º CAMPEONATO PIÁ

INSCRIÇÕES ENCERRAM HOJE

Hoje, terça-feira, encerra o período para que as equipes interessadas em participar da 28ª edição do Campeonato Piá de Futsal façam a sua inscrição na Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) de Lajeado. A inscrição também pode ser feita pelo e-mail sejel@lajeado.rs.gov.br.

O campeonato, que iniciará no dia 2 de abril, terá sua primeira reunião técnica com as equipes às 19 horas de hoje, dia 22, na sede da Secretaria de Saúde (Sesa), na Rua Alberto Torres, 452, 6º andar. Esta será a última oportunidade para as equipes efetuarem suas inscrições, que são gratuitas.

Neste ano, a competição contará com as categorias masculino 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, e feminino 01/02 e 03/04. Além disso, as categorias mas-

culino 08 e 09 jogarão em formato de participação. O campeonato premiará com troféu e medalhas os três primeiros colocados de cada categoria, além de troféu para os destaques de cada uma delas.

O Campeonato Piá abrange escolinhas de futsal, projetos sociais e Organizações Não Governamentais (ONGs) de toda a região, e é um dos maiores do Estado na categoria. Mais informações sobre a competição pelo telefone (51) 3982-1140.



DIVULGAÇÃO

IMIGRANTE ▶ BOCHA

REUNIÃO DO MUNICIPAL SERÁ AMANHÃ

O Departamento de Desporto de Imigrante está iniciando a organização do Campeonato Municipal de Bocha 2016. A reunião inicial será amanhã, quarta-feira, dia 23, às 20 horas,

no Ginásio Municipal de Esportes. Este primeiro encontro será para os donos de canchas de bocha e também para interessados em criar as equipes para o certame.

MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Devido às condições climáticas, rodada deste domingo, dia 20, foi transferida e ainda não tem data confirmada para a realização. Próxima rodada será dia 03 de abril, mas os jogos não foram divulgados pela liga de Cruzeiro do Sul.

TEUTÔNIA > 36º ABERTO DE VERÃO DA LANGUIRU

Amigos do Léo é campeão no Força Livre

DEIVID RAFAEL TIRP

Automóveis/NC, Karandiru FC e Amigos do Léo foram os campeões da edição de 2016.

Na Categoria Feminino, o Flamengo saiu na frente com Nádia, mas cedeu o empate. Logo depois, a equipe de Westfália voltou à frente no marcador com mais um gol de Nádia, mas o Eletro Diesel Hirt/Kipoder conseguiu empatar e virar com Melissa e Ana Paula, conquistando o título.

No Master, Renegados e Viévi Automóveis empataram no tempo normal em 2 a 2. Nas penalidades, o Renegados conquistou o título após vitória por 4 a 3. Já no Veterano, o Viévi Automóveis enfrentou o Força Jovem/Amigos do Nenê e conquistou o título da categoria após vitória por 5 a 2. Os destaques foram Lazinho e Gilson, que fizeram dois gols cada.

A final da categoria Sub-20 foi uma das mais

disputadas e acirradas, mas a vitória ficou com o Karandiru FC, que superou o Rudibar com gols de Roger e Mano.

O confronto do Força Livre, entre Kaxa Baxa e Amigos do Léo, também foi decidido no detalhe. Aos 6 minutos, Edinho sofreu pênalti e Silvio bateu e abriu o marcador para o Amigos do Léo. Cerca de 4 minutos depois, Junico recebeu na frente da área e chutou forte para empatar,

definindo o placar da primeira etapa.

Na segunda etapa de partida, Silvio marcou o segundo dele e do Amigos do Léo com cerca de 5 minutos. Logo depois, Dari ampliou para 3 a 1. Faltando menos de 5 minutos para o fim da partida, Vanderlei Pech descontou para o Kaxa Baxa, mas não foi suficiente para levar a disputa do título para as penalidades e o título ficou com o Amigos do Léo.

124	18/3/2016	Sexta	19:30	Feminino	FINAL	Venc. "114"	Eletro Diesel Hirt / Kipoder	3	X	2	Flamengo	Venc. "119"	1
125	18/3/2016	Sexta	20:20	Master	FINAL	Venc. "115"	Frigorífico Angus/Mercado Avenida/Renegados	2 (4)	X	2 (3)	Viévi Automóveis	Venc. "120"	1
126	18/3/2016	Sexta	21:10	Veterano	FINAL	Venc. "116"	N C Construções/Viévi Automóveis	5	X	2	Força Jovem / Amigos do Nenê	Venc. "121"	1
127	18/3/2016	Sexta	22:00	Sub 20	FINAL	Venc. "117"	Rudibar/Abastecedora A.R. Posto Bom Retiro do Sul/Super Quebom	0	X	2	Karandiru F.C.	Venc. "122"	1
128	18/3/2016	Sexta	22:50	Força Livre	FINAL	Venc. "118"	Amigos do Léo/Amaral DPVAT	3	X	2	Kaxa Baxa	Venc. "123"	1



Amigos do Léo, campeão do Força Livre



Dedé Kovalski, treinador destaque do Força Livre



Kaxa Baxa, vice-campeão do Força Livre



Silvio, do Amigos do Léo, foi o atleta destaque da final no Força Livre



Edinho, goleador e destaque da competição



Karandiru FC, campeão do Sub-20



Gelson Schneider, treinador destaque do Sub-20



Rudibar, vice-campeão do Sub-20



Roger, do Karandiru, goleador e destaque da final do Sub-20



Kipoder, campeão do Feminino



Tatiane Backes, treinadora destaque do Feminino



Flamengo, vice-campeão do Feminino



Renata Adamatti, atleta destaque da competição no Feminino



Alana (foto) e Francine foram as goleiras menos vazadas do Feminino



Nádia, do Flamengo, artilheira do Feminino e destaque da final



Viévi Automóveis, campeão do Veterano



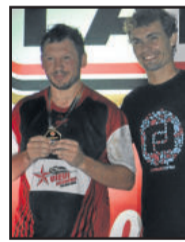
Gilson Hollmann, treinador destaque do Master e do Veterano



Força Jovem-Amigos do Nenê, vice-campeão do Veterano



Daniel Konrath, o Bebezão, foi o goleiro menos vazado e destaque do campeonato no Veterano



Lazinho foi o destaque da final do Veterano



Pitbul (Força Jovem) e Maravilha (Viévi) foram os goleadores do Veterano



Renegados, campeão do Master



Sidinei Caio, craque do campeonato no Master



Viévi Automóveis, vice-campeão do Master



Marcelo Tirp, goleiro menos vazado do Master



Junior Pires, do Renegados, foi o atleta destaque da final no Master



Marcelo do Viévi (foto) e Sandro do Ta'Lentos foram os artilheiros do Master

ABERTÃO DA LANGUIRU > BOLÃO

ORDEN DE JOGO	EQUIPE	1ª DUPLA Nº DE PINOS	2ª DUPLA Nº DE PINOS	3ª DUPLA Nº DE PINOS	TOTAL Nº DE PINOS	TOTAL 2ª R. Nº DE PINOS	DESCARTE Nº DE PINOS	TOTAL EQUIPE
4	JUVENTUDE	350	355	349	1054	2126	344	1782
3	BOLA XV	354	356	352	1062	2124	346	1778
2	GAÚCHO	356	348	343	1047	2115	343	1772
1	LANGUIRU	354	348	352	1054	2086	332	1754

JUVENTUDE É O CAMPEÃO

Depois de fechar a primeira rodada da fase final na última colocação, o Juventude conseguiu a recuperação no início da segunda rodada da fase final e na noite de sexta-feira, dia 18, a equipe conseguiu abrir vantagem e conquistar o título do Bolão no Abertão de Verão da Languiru.

Col.	Equipe	Pinos
1º	Juventude	3557
2º	Bola XV	3553
3º	Gaúcho	3548
4º	Languiru	3531